

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.872 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Moraes quer ver perícias

Ministro do STF determina a preservação de “todos os elementos materiais” relacionados à ação policial em que morreram 121 pessoas. O forte armamento apreendido do Comando Vermelho foi apresentado pelas forças de segurança do Rio.



Divulgação/Polícia Civil do Rio de Janeiro

● Criminalidade afeta 11% do PIB, ou seja, mais de R\$ 1 trilhão por ano

População vulnerável diante da violência

Cláudia Renault, secretária de direitos humanos da UnB, destaca que ações policiais, como a ocorrida no Rio, geram insegurança e desconfiança dos moradores “e reforçam um ciclo de violência”.



Bea Monteiro/Ascom UnB

PÁGINAS 2 A 4

Mariana Campos/CB/D.A Press



Carlos Silva/CB/D.A Press

Saudade que nunca vai acabar

No Dia de Finados, os brasilienses lotaram os cemitérios para relembrar entes queridos. Entre os túmulos mais visitados está o de Ana Lídia, assassinada em 1973, e que comoveu a cidade. Na Igreja Messiânica, na 315/316 Norte, foi celebrado o culto aos antepassados.

PÁGINA 18



Titãs faz show na cidade

Banda será acompanhada por uma orquestra no Ulysses Guimarães. PÁGINA 22



Palmeiras reassume liderança

Verdão vence o Juventude e fica à frente do Flamengo por apenas um ponto. Na Neo Química Arena, o Corinthians derrotou o Grêmio e sonha com a Libertadores. PÁGINA 19



Estadão Conteúdo



Câncer de próstata em debate

Assista a mais detalhes sobre o evento do Correio dia 6

13º SALÁRIO

Especialistas dão dicas sobre como usar o dinheiro

PÁGINA 8

TRAGÉDIA

Homem morre ao bater carro de luxo em alta velocidade

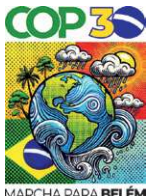
PÁGINA 14

Ricardo Stuckert/PR



Universidade indígena

Em visita à Comunidade de Jamaráquá, no Pará, Lula anunciou nova instituição de ensino. “Estou muito preocupado com a questão da educação, os meninos terminam o ensino médio e não têm faculdade para fazer”, disse.



PÁGINA 6



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



SEGURANÇA PÚBLICA

Supremo de olho na gestão Cláudio Castro

Moraes manda governador preservar perícias e documentos da megaoperação que deixou 121 mortos e vai ao Rio para audiência

» ALÍCIA BERNARDES

Diante da operação policial mais letal já registrada no Rio de Janeiro, que deixou 121 mortos, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) se manifestaram, ontem, sobre o tema e reforçaram a atuação da Corte no controle das ações de segurança pública. O ministro Alexandre de Moraes determinou a preservação da documentação integral de todas as provas relacionadas à megaoperação, enquanto o decano Gilmar Mendes defendeu que o enfrentamento ao crime organizado deve ser conduzido com planejamento, inteligência e cooperação entre os entes federativos.

A decisão de Moraes atende a um pedido da Defensoria Pública da União (DPU) e garante que a Defensoria Pública do Estado do Rio tenha acesso às perícias e às cadeias de custódia das evidências, permitindo a elaboração de contraprovas. O magistrado ressaltou que a medida segue o entendimento do Plenário do STF no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635, a chamada ADPF das Favelas, que fixou diretrizes para reduzir a letalidade policial e assegurar a independência técnica das investigações sobre mortes em operações.

Na mesma decisão, o ministro indeferiu pedidos de participação de entidades como amicus curiae e vetou a presença de organizações civis na audiência de hoje, quando o governador Cláudio Castro (PL) e os chefes das forças de segurança prestarão esclarecimentos. Moraes também marcou para esta quarta-feira, às 10h, uma audiência conjunta com entidades de direitos humanos, entre elas o Conselho Nacional de Direitos Humanos, a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Rio, bem como Conectas, Redes da Maré, Educafro, Justiça Global, ISER e Movimento Negro Unificado. Os representantes deverão ser indicados até amanhã.

A DPU havia solicitado que as perícias fossem acompanhadas por técnicos e especialistas para garantir a lisura das provas e evitar

LUÍZ SILVEIRA/STF



Gilmar Mendes defendeu decisão do STF sobre ADPF das Favelas, e Moraes marcou para quarta-feira audiência com entidades de direitos humanos

alterações ou desaparecimento de materiais. Moraes é relator temporário da ADPF 635 desde a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso, antigo responsável pelo caso. A ação foi ajuizada em 2019 pelo PSB para contestar a violência policial nas comunidades fluminenses e criar mecanismos de transparência. Em abril deste ano, o STF homologou parcialmente um plano do governo estadual para retomar territórios controlados por facções e reduzir a letalidade policial.

Esforço nacional

Em meio à repercussão da operação, o ministro Gilmar Mendes também se pronunciou, nas redes sociais, afirmando que “a violência e o poder das facções revelam que

o desafio da segurança pública vai muito além das fronteiras estaduais”. Segundo ele, o combate ao crime organizado deve ser feito com “planejamento, inteligência policial e união entre as forças do Estado”, criticando ações isoladas que “mantêm o problema vivo e adiam soluções reais”.

Gilmar destacou que, ao julgar a ADPF das Favelas, o Supremo determinou não apenas medidas voltadas ao Rio de Janeiro, mas também um esforço nacional para seguir o rastro financeiro das facções criminosas. A Corte ordenou que a Polícia Federal investigue transações financeiras do crime, rastreie recursos ilícitos e desmonte as engrenagens econômicas das organizações em uma estratégia de “follow the money”.

O ministro lembrou, ainda, que o STF reforçou o papel de órgãos

como o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), a Receita Federal e as secretarias estaduais de Fazenda, que possuem instrumentos capazes de bloquear o fluxo de capital das facções. Para Gilmar Mendes, o enfraquecimento do crime organizado passa pela “asfixia financeira” das organizações, com integração entre forças de segurança e órgãos de inteligência.

“Ações armadas em comunidades são, em alguns casos, inevitáveis, mas não resolvem o problema. É preciso retomar o território ocupado e cortar o dinheiro que alimenta as facções”, afirmou o magistrado. Segundo ele, o desafio da segurança pública é nacional e requer coordenação entre União, estados e municípios.



Ações armadas em comunidades são, em alguns casos, inevitáveis, mas não resolvem o problema. É preciso retomar o território ocupado e cortar o dinheiro que alimenta as facções”

Gilmar Mendes,
ministro do STF

52% se sentem menos seguros

» ALINE GOUVEIA

Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem mostra que mesmo aprovada pela maioria (64%), a Operação Contenção deflagrada nos Complexos do Alemão e da Penha contra o Comando Vermelho (CV) não conseguiu passar uma maior sensação de segurança aos moradores do Rio de Janeiro: 52% se sentem menos seguros, enquanto 35% se sentem mais protegidos.

Junto com a sensação de insegurança vem o temor de que haja uma reação das facções criminosas: 74% dos moradores do estado têm esse medo.

O levantamento também aponta que 50% dos moradores do Rio defendem que a Polícia Militar deve abordar um criminoso para tentar prender sem atirar, enquanto 45% defendem que a PM já chegue atirando. Além disso, 87% afirmaram que a cidade do Rio de Janeiro vive uma situação de guerra.

Para 62% dos moradores do estado, a PM do Rio não tem capacidade de combater o crime organizado sozinha, enquanto 36% defendem que sim. “O carioca acredita que vive uma guerra, mas não tem certeza que sua PM pode defendê-lo apropriadamente”, destacou Felipe Nunes, diretor da Quaest.

Aplaudido de pé

Apesar da sensação de medo entre a população, a aprovação do governador Cláudio Castro (PL) melhorou. Em agosto, ele era aprovado por 43% dos moradores do estado; depois da megaoperação, passou a ser bem avaliado por 53%.

“A melhora na aprovação do governador aconteceu porque a maioria dos cariocas acredita que a operação foi autorizada para combater o crime organizado (54%), não como uma ação para ganhar popularidade. Se fosse em período eleitoral, as percepções poderiam ser diferentes”, citou Nunes.

Castro foi recebido com aplausos de pé durante uma missa de Finados, ontem, na Paróquia Santa Rosa de Lima, na Barra da Tijuca, Zona Oeste da capital fluminense. O gesto de apoio aconteceu cinco dias após a Operação Contenção, que resultou em 121 mortes nos complexos da Penha e do Alemão, na Zona Norte do Rio. A ação foi considerada a mais letal da história do estado.

A pesquisa Quaest revelou, ainda, que 53% dos moradores do Rio de Janeiro acreditam que o governo federal não tem ajudado os estados no combate às organizações criminosas, e para 24% tem ajudado pouco. Além disso, segundo o levantamento, a população do Rio não avalia bem o trabalho do governo Lula na segurança pública: 18% acreditam ser positivo e 60%, negativo.

A Quaest ouviu 1,5 mil pessoas no estado do Rio de Janeiro entre os dias 30 e 31 de outubro. O nível de confiabilidade da pesquisa é de 95% e a margem de erro é de 3 pontos percentuais. A pesquisa foi encomendada pela Genial Investimentos.

Após recontagem, fuzis chegam a 93

A Polícia Civil do Rio de Janeiro atualizou o número de armas apreendidas durante a megaoperação realizada nos complexos da Penha e do Alemão, na Zona Norte da capital fluminense. Após nova contagem, o total chegou a 120 armamentos, sendo 93 fuzis. O material, avaliado em cerca de R\$ 12,8 milhões, foi localizado em ações contra o Comando Vermelho (CV), que resultaram na morte de ao menos 121 pessoas, entre elas, quatro policiais.

De acordo com a Coordenação de Fiscalização de Armas e Explosivos (CFAE), o arsenal apreendido inclui fuzis, pistolas, metralhadoras, explosivos, munições e equipamentos militares. O levantamento pericial aponta que parte das armas tem origem em países como Venezuela, Argentina, Bélgica, Rússia e Brasil, além de haver indícios de desvios de lotes pertencentes às Forças Armadas.

A Polícia Civil informou que a recontagem acrescentou dois fuzis que haviam sido apresentados em delegacias diferentes, elevando

o total para 93. O delegado Vinícius Domingos, da CFAE, afirmou que algumas armas trazem inscrições de grupos criminosos de outros estados, como a chamada “Tropa do Lampião”, formada por integrantes do Nordeste ligados ao CV. “As gravações nos armamentos indicam a expansão da facção para outras regiões do país”, explicou.

O governador Cláudio Castro (PL) comemorou o resultado da operação, classificando-o como “um golpe duro contra o narcotráfico”. “Cada fuzil retirado de circulação representa uma vida salva. Vamos continuar enfrentando quem lucra com o medo e com a morte. O Estado está presente, atuando com rigor e estratégia para enfraquecer o poder do crime organizado”, declarou.

Recorde

A apreensão é considerada recorde. Desde 2015, o Rio de Janeiro não havia registrado, em um único mês, a retirada de mais de 95 fuzis de circulação, número superado agora em apenas um dia.

Mauro Pimentel/AFIP



Armas apreendidas na Operação Contenção valem R\$ 12,8 milhões

O governo estadual destacou que grande parte das armas de alto calibre encontradas com o CV era

montada em fábricas clandestinas ou composta por peças contrabandeadas, muitas adquiridas

legalmente pela internet antes de serem adaptadas.

O material recolhido passará por perícia detalhada para rastreamento da origem. Parte das armas poderá ser incorporada ao arsenal das forças de segurança, enquanto o restante será encaminhado para destruição.

A Polícia Civil também compartilhará informações com o Exército Brasileiro para identificar a rota de desvio dos armamentos e reforçar mecanismos de controle sobre o comércio ilegal de armas no país.

A megaoperação, considerada a mais letal da história recente do estado, teve como alvo líderes do Comando Vermelho que atuam nos complexos da Penha e do Alemão. O episódio reacendeu o debate sobre a política de segurança pública no Rio e levou o Supremo Tribunal Federal (STF) a convocar, para a próxima quarta-feira, uma audiência com entidades de direitos humanos e autoridades do estado para discutir os impactos da ação e as medidas de preservação de provas. (AB)

»Entrevista | CLÁUDIA RENAULT | SECRETÁRIA DE DIREITOS HUMANOS DA UNB

Responsável por ações inclusivas na universidade afirma que ações policiais como a ocorrida no Rio reforçam o ciclo de vulnerabilidades porque ocorrem em um contexto de graves problemas estruturais, como racismo e desigualdade social

“Políticas inexistentes geram mais violência”

» ANA DUBEUX

Criada em 2022, a Secretaria de Direitos Humanos (SDH) da Universidade de Brasília (UnB) é um órgão vinculado à Reitoria que tem, entre outras atribuições, promover ações e políticas institucionais contra a desigualdade social, a opressão e o preconceito dentro do ambiente universitário. A secretaria dedica especial atenção a iniciativas voltadas para grupos historicamente marginalizados, como negros, indígenas, quilombolas e população LGBTQIA+.

Com doutorado em psicologia, formação em serviço social e especialização em administração pública e saúde coletiva, a titular da SDH, Cláudia Renault, considera a megaoperação no Rio de Janeiro como a face mais violenta de um problema estrutural. Na avaliação da acadêmica, ações dessa natureza reforçam um ciclo sistêmico marcado pela desigualdade social, ausência de Estado e racismo estrutural.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista concedida ao Correio Braziliense.

A falta de políticas públicas faz com que os negros em condições socioeconômicas desfavoráveis sejam os mais vítimas?

Sim. As políticas ineficazes ou inexistentes contribuem para que populações em vulnerabilidade socioeconômica sejam mais atingidas pela violência. Isso se deve a diversos fatores, entre eles, a desigualdade estrutural vivida pela população negra, pois esta enfrenta historicamente barreiras no acesso à educação, à saúde, à moradia, ao emprego, reflexo de um racismo estrutural. Este tema foi tratado por Silvio Almeida na obra Racismo Estrutural. Agravada a esse problema, verifica-se a ausência de políticas públicas com programas de inclusão social e participação diferentes segmentos da sociedade. Ou seja, não há participação, escuta dos beneficiários da política.

Racismo estrutural e ausência do Estado são duas faces do mesmo problema?

Podemos dizer que sim. Um ponto importante sobre essa parcela de brasileiros é uma maior exposição a contextos de



vulnerabilidade: trata-se de uma população que está mais próxima às áreas de maior índice de violência e tem menos oportunidade de sair da vulnerabilidade social. Enfrenta uma probabilidade menor de quebrar o ciclo da violência. Muitas vezes, essa situação é reforçada pelo racismo institucional, com convivências violentas e discriminação pelas instituições. Esse cenário hostil leva a uma maior taxa de homicídios entre jovens e negros, além da violação de direitos básicos como educação, saúde e segurança. Forma-se, assim, um ciclo de pobreza e exclusão social.

Como lidar com grupos criminosos violentos e organizados sem desprezar os direitos fundamentais?

Todos, independentemente de quem sejam, devem ser vistos a partir dos princípios constitucionais e direitos humanos. Os princípios da legalidade, proporcionalidade

e dignidade humana têm de ser respeitados. Para tanto existem legislações que garantem os direitos fundamentais das pessoas, como a Constituição Federal de 1988, o Código Penal, o Código de Processo Penal e os Tratados Internacionais que proíbem tortura e tratamentos desumanos. Temos que oportunizar o direito à defesa e contraditório e a presunção de inocência. É importante pensar em estratégias junto à comunidade para garantir ações estruturantes e emergenciais. Incluo, entre elas, o monitoramento das políticas desenvolvidas, o policiamento comunitário, o desenvolvimento de programas sociais, o acesso a advogados e ao devido processo legal. E é preciso sempre evitar torturas, execuções sumárias ou prisões ilegais, discriminação e racismo.

A mais letal operação policial já ocorrida no Brasil é um reflexo da discriminação racial e social?

Esta é uma grande questão de

estudo nas universidades e debate constante pelos especialistas em segurança pública e direitos humanos. Há relatórios e pesquisas que apontam que operações letais promovidas por policiais refletem desigualdades raciais e sociais.

Como o uso excessivo da força se encaixa no contexto mais amplo da segurança pública brasileira?

O uso excessivo de força pela segurança pública é um reflexo de problemas estruturais e históricos de um modelo de segurança pública punitivo. Elas ocorrem em um contexto de desigualdade social e racial, falta de políticas integradas e fragilidades institucionais que impactam em violações de direitos fundamentais. Ações policiais dessa natureza, somadas a esses fatores estruturais, geram insegurança e desconfiança da população e reforçam um ciclo da violência.



Todos, independentemente de quem sejam, devem ser vistos a partir dos princípios constitucionais e direitos humanos. Os princípios da legalidade, proporcionalidade e dignidade humana têm de ser respeitados”

Os mecanismos de controle e responsabilização das polícias são suficientes para impedir condutas criminosas das forças de segurança?

Esta é uma questão de debate. Os mecanismos de controle são considerados frágeis e insuficientes para impedir condutas criminosas.

É possível superar a politização na elaboração de políticas para segurança pública? Saberia mencionar resultados positivos em outros países? Muito se fala em El Salvador e Colômbia, por exemplo.

Sim. É possível! A politização acontece quando interesses eleitorais e ideológicos predominam sobre as evidências e o interesse públicos. É importante lembrar que leis, projetos e de programas surgem da necessidade e participação dos diversos segmentos que farão parte do processo.

PRECISAMOS ACABAR COM O USO DO MERCÚRIO NA MINERAÇÃO

SEGURANÇA PÚBLICA

O custo da violência no Brasil

Criminalidade atinge 11% do PIB, ou seja, mais de R\$ 1 trilhão por ano, e cada morte custa, em média, R\$ 1 milhão aos cofres

» RAFAELA GONÇALVES

A escalada da violência no Rio de Janeiro e em outras regiões do país vai além das preocupações sociais e políticas, impondo ao Brasil um custo econômico bilionário. O impacto econômico da criminalidade vai muito além dos gastos diretos com segurança pública ou dos investimentos privados em proteção. Ele também engloba a riqueza que deixa de ser gerada, a produção interrompida e a arrecadação perdida, comprometendo o desempenho da economia como um todo.

Segundo o Atlas da Violência 2025, elaborado anualmente pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), os custos diretos e indiretos da violência somam cerca de 11% do Produto Interno Bruto (PIB) — o equivalente a mais de R\$ 1 trilhão por ano.

Em estimativas detalhadas do próprio Ipea, cada morte violenta custa, em média, R\$ 1 milhão aos cofres públicos. O cálculo leva em conta despesas com saúde, prevenção, segurança, processos judiciais e perda de produtividade.

O avanço da criminalidade afeta desde o orçamento público até a produtividade das empresas, reduz investimentos, inibe o turismo e corrói a confiança de consumidores e investidores. Considerando apenas os homicídios registrados, os gastos anuais superam R\$ 46 bilhões, um valor que expõe o peso econômico do que se perde em vidas humanas e oportunidades.

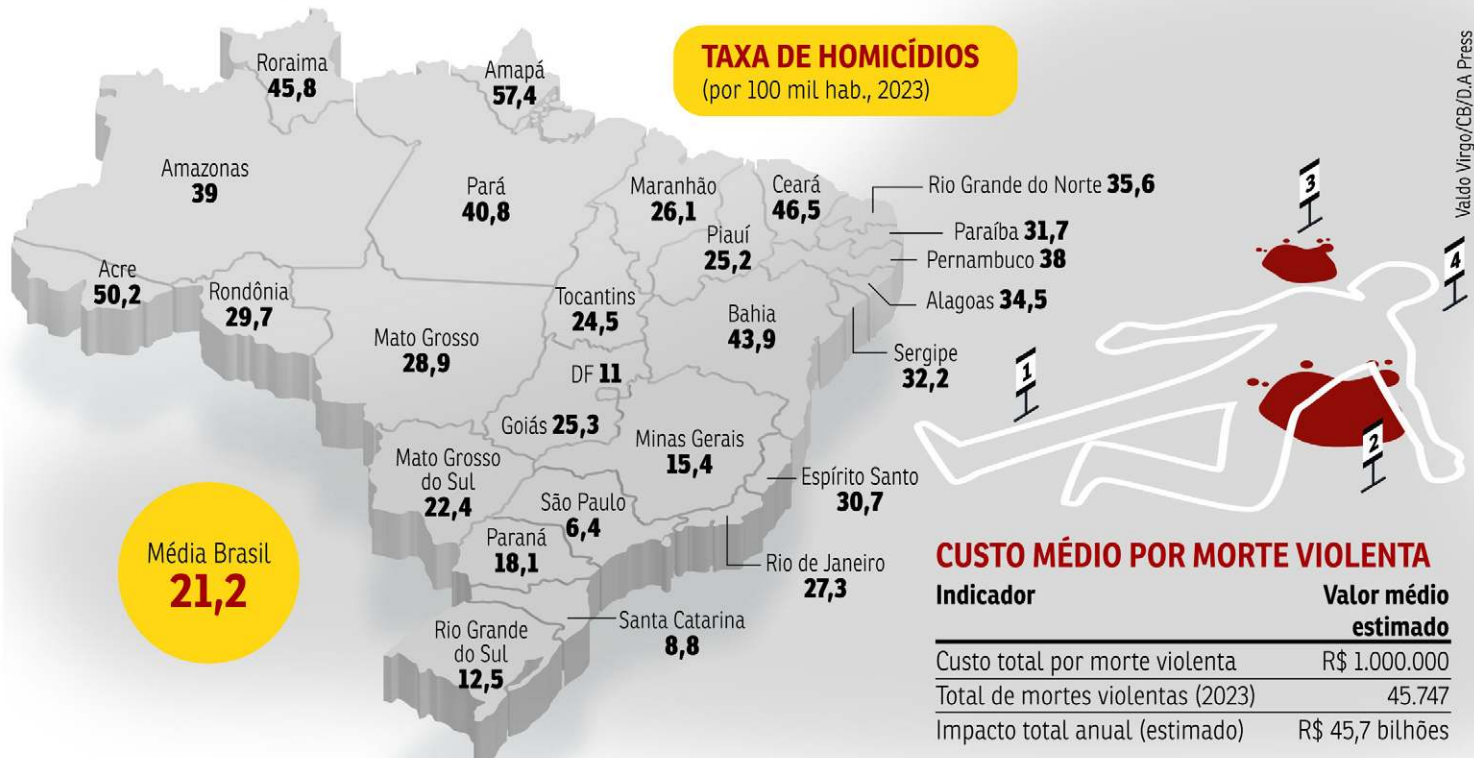
De acordo com o pesquisador Daniel Cerqueira, responsável pelo levantamento, são bilhões de reais perdidos em produção, arrecadação e bem-estar social. “Os custos da violência vão muito além das despesas diretas, como gastos com segurança ou perda de patrimônio. A maior parte é composta por custos intangíveis, ligados à perda de vidas e à produtividade”, explica em entrevista ao **Correio**. “A vida não tem preço, mas, do ponto de vista econômico, quando há muita violência, há risco de mortes prematuras, e isso gera um custo para toda a sociedade.”

O cálculo é feito a partir de dados de homicídios combinados com informações sobre renda da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad). “A partir desses dados, estimamos que, se os homicídios acabassem, seria como se o PIB do Brasil aumentasse 2,5% ao ano. É o tamanho do prejuízo que a violência impõe ao país”, afirma.

Além dos homicídios, Cerqueira destaca o impacto do proibicionismo das drogas, que sozinho representa cerca de 0,77% do PIB, o equivalente a R\$ 60 bilhões por ano. “Esse custo decorre de mortes e conflitos associados à disputa entre facções pelo mercado ilegal e

Economia do crime

O Atlas da Violência 2025 expõe custo humano e financeiro da criminalidade. Cada morte violenta consome cerca de R\$ 1 milhão dos cofres públicos



DISTRIBUIÇÃO ESTIMADA DOS CUSTOS POR CATEGORIA

Categoria de custo	% do total	Valor médio por morte (R\$)	Descrição
Perda de produtividade/renda futura	42%	420.000	Salário e impostos não gerados por pessoa economicamente ativa
Gastos com segurança pública e justiça	25%	250.000	Policimento, investigações, sistema prisional e judicial
Gastos com saúde e emergência	15%	150.000	Atendimento médico, necropsias, perícia, transporte
Custo previdenciário e assistencial	10%	100.000	Pensão por morte, auxílios, benefícios indiretos
Custo social e intangível (impacto psicológico, perda de bem-estar, trauma)	8%	80.000	Estimativa não monetária convertida em valor aproximado
Total	100%	R\$ 1.000.000	

IMPACTO MACROECONÔMICO DA VIOLÊNCIA

Indicador	Valor estimado (R\$ bilhões)	% do PIB (2023)
Custo total da violência (todas as categorias)	R\$ 1.000 bilhões (~ R\$ 1 trilhão)	~11% do PIB
Gastos públicos diretos com segurança	R\$ 180 bilhões	2%
Perdas econômicas e produtividade	R\$ 450 bilhões	5%
Custos privados (segurança, seguros, danos)	R\$ 220 bilhões	2,4%
Outros custos sociais e intangíveis	R\$ 150 bilhões	1,6%

Fontes: Atlas da violência 2025, Ipea, FBSP e Banco Mundial.

à guerra entre criminosos e forças policiais. No Rio de Janeiro, estimamos que esse impacto chegue a cerca de R\$ 8 bilhões anuais.”

O economista ressalta que os efeitos da violência vão muito além das perdas imediatas. “No curto prazo, há perda de produtividade porque o comércio fecha, as pessoas não conseguem trabalhar e o transporte é interrompido. No longo prazo, há impactos sobre a educação e o desenvolvimento individual”, afirma.

Ele cita o exemplo de crianças que vivem em comunidades marcadas por tiroteios constantes. “Essas crianças perdem dias de aula, os professores pedem transferência, e o vínculo entre escola e aluno se rompe. Isso compromete o aprendizado e, consequentemente, a produtividade futura. O futuro de muitos jovens é comprometido desde a primeira infância.”

RJ e Cone Sul

No estado do Rio de Janeiro, as perdas decorrentes do avanço da

criminalidade são estimadas entre R\$ 10,76 bilhões e R\$ 11,48 bilhões, segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio (CNC). O estudo, inédito, avalia o impacto da violência urbana sobre os negócios do setor terciário e foi apresentado ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, em março.

O levantamento da CNC considera os impactos da criminalidade sob a ótica do PIB e dos gastos com segurança pública. Para o economista-chefe da entidade, Felipe Tavares, medir as perdas econômicas causadas pela violência é essencial para dimensionar a urgência de políticas públicas voltadas à segurança. “A insegurança urbana não gera custos apenas para um setor específico, mas para toda a sociedade”, destaca.

“Estimativas de instituições internacionais e de especialistas, em linha com os achados da CNC, mostram que a criminalidade tem impactos diretos e indiretos sobre a economia, pois afeta a vida das pessoas, a dinâmica de funcionamento das empresas e gera uma

série de custos de transação, como seguros, monitoramento privado, além de influenciar até a atração de capital internacional”, explica o economista.

Um outro recorte sobre o tema, analisado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), aponta que os países do Cone Sul poderiam ter uma perda agregada direta de 3,39% do PIB devido às altas taxas de criminalidade. No Brasil, a estimativa é de que a perda social anual agregada causada pela criminalidade chegaria a R\$ 372,9 bilhões. No estado do Rio de Janeiro, o impacto seria de R\$ 32 bilhões, enquanto considerando apenas os efeitos diretos dos crimes violentos, o prejuízo anual seria de R\$ 13 bilhões.

O estudo do BID analisou dados de Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, considerando os efeitos da violência sobre capital humano e PIB, incluindo crimes violentos letais e não letais, impactos sobre a produtividade, bem como os custos com segurança pública e sistema prisional.

Rastro do dinheiro

Seguir o rastro do dinheiro do narcotráfico e atingir as redes financeiras e empresariais que sustentam as facções pode provocar um impacto muito mais duradouro do que confrontos diretos entre forças de segurança e criminosos, na avaliação de especialistas.

Para o pesquisador Daniel Cerqueira, do Atlas da Violência, a falta de integração entre os diferentes níveis de governo e as próprias forças de segurança é um dos maiores entraves. “Vivemos em um país compartimentado. Mesmo dentro de um estado, as polícias não compartilham informações. E o mesmo ocorre entre União, estados e municípios”, critica. “Cada um detém um pedaço da informação, mas não há coordenação. Isso é uma lástima, porque impede o avanço de políticas efetivas.”

Sem um tiro disparado, a Operação Carbono Oculto mostrou como a integração entre órgãos do Estado fortalece o combate ao crime organizado. Deflagrada em

agosto pela Polícia Federal, em parceria com a Receita Federal, o Ministério Público e secretarias estaduais, a ação desarticulou um esquema bilionário de adulteração e comércio ilegal de combustíveis em São Paulo.

Classificada como a maior operação da história do país em cooperação institucional e alcance, a ação revelou a sofisticação do esquema criminoso. O grupo fraudava importações de metanol e as direcionava para postos de combustíveis ligados ao Primeiro Comando da Capital (PCC).

A investigação mirou mais de 350 pessoas e empresas suspeitas de lavagem de dinheiro, incluindo fintechs infiltradas no mercado financeiro da Faria Lima, e resultou no bloqueio de R\$ 3,2 bilhões em bens e valores, além de apreensões expressivas de mercadorias. Já a megaoperação realizada no Rio de Janeiro na semana passada se tornou a mais letal da história, com 121 mortos. A ação resultou na apreensão de 120 armas de fogo, entre elas 93 fuzis, 26 pistolas e um revólver, além de drogas e na prisão de lideranças do Comando Vermelho (CV).

Para o auditor-fiscal Cláudio Ferrer, superintendente-adjunto da Receita, que integrou as investigações da Carbono Oculto, o Fisco deve ser incorporado formalmente ao sistema de segurança pública. “As polícias têm a competência de investigação, mas isso pode ser muito mais potencializado com as informações presentes na administração tributária”, destaca. “A gente fala que o crime é organizado, mas o Estado precisa ser mais organizado que o próprio crime.”

Inteligência

Para Cerqueira, o contraste com as operações violentas no Rio de Janeiro é evidente. “Ações com 2,5 mil homens, que custam milhões e deixam um rastro de mortes e destruição, não atingem o crime organizado. Esses grupos repõem rapidamente sua mão de obra e suas armas. Já operações de inteligência, que seguem o dinheiro e miram as lideranças, têm efeito real”, afirma.

Ele aponta que experiências bem-sucedidas já estão em curso em alguns estados e municípios. No entanto, o pesquisador considera que o Brasil só romperá o ciclo de violência com uma política de segurança integrada e guiada por evidências científicas. Cerqueira defende investimentos em policiamento qualificado, inspirado em modelos eficazes adotados em outros países desde a década de 1980.

“Precisamos de uma polícia que use inteligência e resolução de problemas, não brutalidade. É possível identificar e desarticular redes criminosas com operações cirúrgicas, sem recorrer a ações de guerra que apenas alimentam a violência”, defende.



ROBERTO BRANT

"A COMPETIÇÃO PELO PODER DOMINA QUASE QUE EXCLUSIVAMENTE AS FACÇÕES POLÍTICAS EM QUE ESTAMOS DIVIDIDOS. NINGUÉM, NEM O GOVERNO, NEM A OPOSIÇÃO, OFERECE À SOCIEDADE UMA IMAGEM CONSTRUTIVA DO FUTURO, UM HORIZONTE ESTRATÉGICO"

Em busca do centro perdido

O Brasil, com seu povo e suas instituições, é um país muito resistente. Mesmo através do por antagonismos políticos que parecem irreconciliáveis e convivendo com padrões de desigualdade social sem muitos paralelos no mundo, temos uma história de estabilidade social, que alguns podem chamar de passividade, mas que, pelo menos, nos tem preservado dos dramas das grandes rupturas. Poderíamos ser muito mais ricos do que somos e toda a nossa população poderia viver muito melhor e ter mais oportunidades. Alguém já disse que é muito difícil encontrar

os culpados, é melhor escolhê-los, mas no caso do Brasil a culpa, sem dúvida, é do Estado, da esfera pública, do sistema político.

No nosso mundo atual, a esfera pública, com seu poder de escolher quem e o que tributar, de decidir em que aplicar esses recursos, de impor regras e normas para a vida econômica, mas também social e cultural, por meio do Legislativo e das agências reguladoras e, finalmente, de interpretá-las, por meio do Judiciário, domina quase todos os aspectos da vida e determina o destino da sociedade. Por isso, a história da

frustração do nosso crescimento e da exclusão da maior parte da nossa população é a história do fracasso do Estado brasileiro, de todos os Poderes, e do nosso sistema político.

Neste exato momento estamos caminhando para uma espécie de ingovernabilidade, situação na qual cada ramo do governo exerce seus poderes desconectado dos demais, independentes, mas em desarmonia. Assim não há um rumo comum para o país e, pior, parecem querer extrair do Estado o máximo de benefício para si, no prazo mais curto de tempo. São verdadeiramente mundos paralelos, alheios ao interesse comum. Por mais que nos movemos não vamos a lugar nenhum.

A competição pelo poder domina quase que exclusivamente as facções políticas em que

estamos divididos. Ninguém, nem o governo, nem a oposição, oferece à sociedade uma imagem construtiva do futuro, um horizonte estratégico, um mapa de um destino de mais progresso e de mais justiça, nos quais possamos nos inspirar. Para a nossa política, os problemas reais não existem. O governo está empurrando o país para um desastre fiscal, aumentando sistematicamente os gastos, sem a contrapartida de recursos e aumentando a dívida pública de modo deliberado. A melhor medida para aferir o grau de endividamento é correlacioná-lo ao PIB. No início do mandato, a relação era de 71,7%. No fim do mandato, a relação chegará a 83%, quase 12 pontos em meros 4 anos. Projeções confiáveis estimam que, neste ritmo, a dívida chegará a 100% do PIB em 2030, no fim do

próximo mandato. Há quem pense que o governo precisa ser reeleito para enfrentar os problemas que criou ou terminar o desastre.

Mas a verdade é que continuidade das atuais políticas vai nos encaminhar para um colapso, para a paralisia do governo e a desorganização do sistema financeiro, que gira em torno dos títulos da dívida pública. Apesar disso, nossa política não tem sido capaz de oferecer um discurso alternativo, que seja capaz de colocar o país em outro caminho, em outro rumo. O bolsonarismo ocupou, sem concorrência, todo o espaço de oposição, com o único propósito de aprovar anistias e perdões, criando um vácuo político difícil de preencher.

A população brasileira, em sua maioria, não se alinha a nenhum dos extremos, mas não tem tido

em quem votar, conformando-se em escolher aquele que rejeita menos. Com a desintegração do mito bolsonarista, o país está maduro para a emergência de novo centro político, não apenas contra as ideias extremas, mas a favor de mudanças, não as inspiradas nas ideias mortas da esquerda ou no populismo raivosos das direitas, mas mudanças transformadoras nas estruturas do Estado.

Um centro que apresente uma imagem positiva do futuro, sem deixar de reconhecer as dificuldades de governar um país dividido, em um mundo em rápida transformação. Homens desse centro, como Juscelino, Fernando Henrique Cardoso e Michel Temer, já mostraram o que pode fazer um bom governo. Quando tudo parece perdido, a política costuma fazer milagres.



AFRICA CREATIVE™

Quando a matemática é para todos, o futuro também é.

No Brasil, apenas 8,6% dos jovens que concluem o Ensino Médio têm aprendizado adequado em matemática. Isso significa que milhões de estudantes estão deixando a escola sem um dos conhecimentos mais importantes para compreender e transformar o mundo. A boa notícia é que essa conta pode e deve mudar.

O Governo Federal, por meio do Ministério da Educação, acaba de lançar o Compromisso Nacional Toda Matemática, que une governos, escolas, famílias, universidades, professores e estudantes em uma mesma causa: garantir que a matemática seja um direito de todos.

A Fundação Itaú, que há mais de três anos elegeu a matemática como uma de suas causas prioritárias, celebra o lançamento do Toda Matemática e segue participando ativamente para que esse compromisso se torne realidade apoiando políticas públicas, formando professores, desenvolvendo materiais didáticos e fortalecendo redes de ensino em todo o país.

Superar os desafios da matemática é essencial para construir um Brasil mais justo, produtivo, inovador e preparado para o futuro. E isso começa agora somando esforços, multiplicando ideias e dividindo responsabilidades.

Com a participação de todos, essa conta fecha. Quer conhecer mais iniciativas da Fundação Itaú em educação e matemática? Acesse o QR Code.

Toda Matemática. Todo o Brasil.





COP30

Lula anuncia Universidade Indígena

Instituição será lançada até o dia 17 de novembro, segundo o petista. Ontem, ele visitou comunidades tradicionais no Pará

» EDUARDA ESPOSITO
» ALÍCIA BERNARDES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu, ontem, que vai criar em Brasília, até o dia 17 de novembro, a Universidade dos Povos Indígenas. A fala foi feita durante uma visita do petista à Comunidade de Jamaraquá, no Pará. O chefe do Executivo, após conversa com os moradores, mostrou preocupação com a falta de acesso de jovens indígenas a universidades após a graduação no ensino médio. “Estou muito preocupado com a questão da educação, que os meninos terminam o ensino médio e não têm faculdade para fazer. E, muitas vezes, não podem ir para Santarém (cidade próxima à comunidade). Eu quero anunciar para vocês que nós vamos criar, em Brasília, até o dia 17 deste mês, a Universidade dos Povos Indígenas. Vai ter uma universidade lá em Brasília, mas vai ter câmpus em vários outros estados”, disse Lula.

Além dessa instituição de ensino, o presidente também anunciou que haverá a criação de uma Universidade do Esporte. “É para ver se daqui sai um técnico, um médico, um jogador de qualidade para a gente poder ganhar uma Copa do Mundo, que faz tempo que a gente não ganha a Copa”, lembrou. “Fico emocionado, porque a razão da minha vida é isso, o contato direto que eu tenho com vocês. E só tem uma razão para a Presidência: é para tentar cuidar de vocês em primeiro lugar”, justificou aos moradores da comunidade.

O chefe do Executivo dedicou o dia de ontem a visitas em comunidades indígenas. Além de Jamaraquá, Lula esteve na Aldeia Vista Alegre do Capixauá, onde conversou com caciques do povo Kuaruara. Segundo programação do Planalto, ele deve continuar os compromissos com povos tradicionais nesta segunda. As viagens fazem parte da agenda preparatória para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, que terá início nesta

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula, em agenda preparatória para a Conferência, dedicou o domingo a visitar comunidades indígenas em áreas de difícil acesso

semana, com a Cúpula de Chefes de Estado marcada para os dias 6 e 7 de novembro, em Belém.

Amazônia real

O presidente Lula e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, não deixaram de citar a COP30 e reforçaram o compromisso do governo brasileiro com a preservação da Amazônia e com o fortalecimento das comunidades tradicionais que vivem na floresta. O petista afirmou que o evento representa um

marco histórico para o país e uma oportunidade para que o mundo reconheça a importância da Amazônia e de seu povo. “Essa COP é um momento único na história do Brasil, porque estamos obrigando o mundo a olhar a Amazônia como deve ser. Não é só pedir para manter a floresta em pé, mas garantir condições econômicas, educacionais e de saúde para quem cuida dela”, disse o presidente. Lula ressaltou que a conservação ambiental precisa estar acompanhada de políticas públicas que assegurem

qualidade de vida às populações locais.

Já Marina ressaltou a história de sua parceria com Lula desde o primeiro governo — apesar das divergências na temática ambiental — e disse que o Brasil deve liderar o esforço global pela transição ecológica. “Eu comecei com o presidente Lula quando tinha 45 anos. Hoje, aos 67, tenho a alegria de ver as sementes que ele plantou com Chico Mendes florescendo”, declarou, citando um dos mais importantes ativistas ambientais

do país, assassinado em 1988. Segundo ela, a COP30 será o espaço para reafirmar o compromisso do país com o desmatamento zero e para cobrar responsabilidade das nações desenvolvidas. “O Brasil vai fazer a sua parte, mas o mundo precisa reduzir o uso de carvão, petróleo e gás”, afirmou.

Energia elétrica

Na visita à Aldeia Vista Alegre do Capixauá, localizada na Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns,

Lula demonstrou surpresa com a falta de energia elétrica, e prometeu ações. “Hoje, a energia é a coisa mais fácil para a gente fazer, porque a gente pode fazer placa solar. Eu prometo para vocês que vocês vão ter energia aqui na comunidade”, afirmou. Os líderes locais pedem ao governo o acesso à rede elétrica para os mais de 13 mil indígenas que vivem no local.

Já Marina Silva definiu a comunidade como “um exemplo vivo de que é possível conciliar presença humana e preservação ambiental”. A ministra destacou que 88% da área da reserva permanece conservada, e que a unidade é “100% regularizada”, fruto de um trabalho conjunto entre indígenas e extrativistas. Marina também afirmou que, nas unidades de conservação, o desmatamento caiu 31% em relação ao ano passado, e 71,4% em comparação com o governo anterior.

A ministra citou, ainda, a trajetória de Chico Mendes e a história de resistência dos povos indígenas. “Muitas vezes, tivemos que provar que existíamos. Mas o presidente está aqui para mostrar que o governo reconhece e respeita essa existência”, disse.

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, ressaltou o significado histórico da visita do presidente Lula às comunidades e disse que as demandas feitas pelos caciques serão analisadas e encaminhadas ao governo federal. “Essa visita vai ficar marcada na história desse território. O documento entregue por vocês será avaliado com toda a atenção. O que couber ao nosso ministério, vamos executar. O que for de outros, vamos articular para atender da melhor forma possível”, afirmou.

Por sua vez, a presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joenia Wapichana, afirmou que o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) autorizou a criação de mais 170 vagas para a Funai. Recentemente, o órgão realizou um concurso público com 502 vagas, que serão ocupadas em breve.

Carta leva olhar feminino à COP30

» WAL LIMA

Sob o som de vozes firmes e o tom sereno da diplomacia, lideranças femininas brasileiras e estrangeiras que integram a Bancada Feminina vão apresentar a Carta das Mulheres na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP30, em Belém. Mais do que um manifesto, o documento representa o compromisso de mulheres de diferentes territórios com a justiça climática, a igualdade de gênero e a sustentabilidade.

A Bancada Feminina foi idealizada pela ativista Gabriela Rollemberg, criadora da organização Quero Você Eleita. O movimento articulou mais de 50 mulheres em um processo colaborativo de escuta e formulação de propostas. Rollemberg descreveu o documento como uma convocação global.

“A COP30, na Amazônia, não pode ser apenas um evento. deve ser um marco de Justiça Climática Interseccional. O que nos une hoje é a mensagem central sugerida na nossa Carta: não se trata apenas de estar presente na COP, mas

de garantir que nenhuma decisão política ou climática seja tomada sem a participação de mulheres”, afirmou.

Segundo ela, “as mulheres e meninas do Brasil — indígenas, negras, quilombolas, ribeirinhas, periféricas — não pedem concessões. exigem participação, reconhecimento e reparação”. A Carta das Mulheres, explicou, apresenta cinco eixos de reivindicação para redesenhar o Plano de Ação de Gênero (GAP) da Convenção do Clima das Nações Unidas.

O primeiro pede paridade de gênero e raça em todas as instâncias decisórias e mecanismos de proteção integral para defensoras ambientais. O segundo eixo defende o reconhecimento de biomas negligenciados, como Cerrado e Caatinga, e a remuneração por serviços ambientais. O terceiro propõe integrar a Agenda Mulheres, Paz e Segurança às políticas climáticas e criar fundos de reparação para mulheres afetadas por desastres.

Os dois últimos pontos da Carta das Mulheres tratam de monitoramento e financiamento, com dados desagregados por gênero, raça

e território, e de redes e autonomia, fortalecendo financeiramente os coletivos femininos como espaços legítimos de incidência política no Brasil e no mundo.

Na última terça-feira, durante um evento da Bancada Feminina promovido na sede da Embaixada da Eslovênia, a embaixadora Mateja Kraun, que também integra o grupo, destacou que seu país é conhecido por ter lideranças femininas. “Nossa presidente é uma mulher, assim como a presidente da Câmara dos Deputados e a ministra dos Assuntos Exteriores. Esta última, inclusive, é uma grande feminista e faz parte do grupo de ministras que promovem o empoderamento das mulheres em todo o mundo. Por isso, temos um papel muito importante”, afirmou.

A bancada também conta com outras representantes internacionais, como as embaixadoras Ângela Debbie Ramkissoon (Suriname), Rachel Coupaud (Haiti), Selma Tuyakula Nghinamundova (Namíbia), Aminata Fall Cissé (Senegal), Kundhinee Aksornwong (Tailândia) e Mélanie Coquet, da Embaixada da França.

Do lado brasileiro, outras lideranças de peso: a atriz e ativista Luiza Brunet, a representante do Superior Tribunal Militar (STM), Jéssica Fachin, e a liderança indígena Luciene Kayabi, do povo Kayabi-Kawaiwete. Também participam Gilmará Timóteo (Brasil Export), Paola Comin (Instituto Global ESG), Letícia Palma (Lumine), Patrícia Monteiro (Cinegroup) e Joyce Matias (podcast Gambito da Rainha).

Vozes e experiências

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, foi empossada nesta semana como embaixadora da Bancada Feminina, juntamente com Luiza Brunet. Ela destacou que o documento “expressará as reivindicações e compromissos das mulheres nas decisões políticas e ambientais do país”.

Entre as participantes, Joyce Dias, diretora internacional do movimento Elas Pedem Vista, reforçou o sentido coletivo do encontro.

Divulgação/Assessoria Quero Você Eleita



Documento marca compromisso das mulheres com justiça climática

“Tem sido uma honra para o Elas Pedem Vista apoiar esse projeto da Quero Você Eleita, para levar as vozes de diversas mulheres para a COP30. A questão de justiça climática afeta, principalmente, as mulheres”, afirmou.

A presidente do Instituto Bombeiros Brasil, Solange Ribeiro, que fez parte da primeira corporação de Bombeiros do Distrito Federal que contou com mulheres na equipe, também levou sua experiência ao grupo. “É muito importante estarmos aqui, grupo de

mulheres pensando em soluções para a COP30, que vai trazer soluções para o Brasil e para o mundo em termos ambientais. Nós temos muitos problemas climáticos. Como mitigar esses desastres? Talvez a gente não possa evitar, mas podemos salvar vidas”, disse.

O projeto Bancada Feminina tem apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), **Correio Braziliense**, Sistema Fibra, Natura e Google.org, e simboliza a força das mulheres por um futuro sustentável.



Bolsas
Na sexta-feira
0,51% São Paulo
0,09% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
146.969 149.540
28/10 29/10 30/10 31/10

Dólar	
Na sexta-feira	Últimos
R\$ 5,380 (-0,02%)	27/outubro 5,370
	28/outubro 5,359
	29/outubro 5,359
	30/outubro 5,381

Salário mínimo
Últimos
R\$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R\$ 6,202

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,91%

Inflação	
IPCA do IBGE (em %)	
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26
junho/2025	0,24
Julho/2025	0,26
Agosto/2025	-0,11

POLÍTICA MONETÁRIA

Penúltimo Copom sem previsão de mudança

Consenso entre analistas é de que o BC manterá taxa Selic em 15% ao ano pelos próximos quatro meses por incerteza fiscal

» ROSANA HESSEL

Consenso

A decisão da penúltima reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, pelo consenso do mercado, será de manutenção da taxa básica de juros (Selic) no atual patamar, de 15% ao ano, o mais elevado desde julho de 2006

HISTÓRICO

Taxa Selic – Em % ao ano



*Mediana das estimativas do mercado coletadas no boletim Focus, do Banco Central, em 24/10/2025

ACIMA DA META

Apesar da perda de força nos últimos meses, a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ainda segue acima da meta até 2018 pelas estimativas do mercado. Dados acumulados em 12 meses – Em %

Mês	IPCA	Meta	Piso/Teto
Dez19	4,31	4,25	2,75-5,75
Dez20	4,52	4,00	2,50-5,50
Dez21	10,06	3,75	2,25-5,25
Dez22	5,79	3,50	2,00-5,00
Dez23	4,62	3,25	1,75-4,75
Dez24	4,83	3,00	1,50-4,50
Jan25	4,56	3,00	1,50-4,50
Fev25	5,06	3,00	1,50-4,50
Mar25	5,48	3,00	1,50-4,50
Abr25	5,53	3,00	1,50-4,50
Mai25	5,32	3,00	1,50-4,50
Jun25	5,35	3,00	1,50-4,50
Jul25	5,23	3,00	1,50-4,50
Ago25	5,13	3,00	1,50-4,50
Set25	5,17	3,00	1,50-4,50
Out25	4,94	3,00	1,50-4,50
Dez25	4,56**	3,00	1,50-4,50
Dez26	4,20**	3,00	1,50-4,50
Dez27	3,82**	3,00	1,50-4,50
Dez28	3,60**	3,00	1,50-4,50

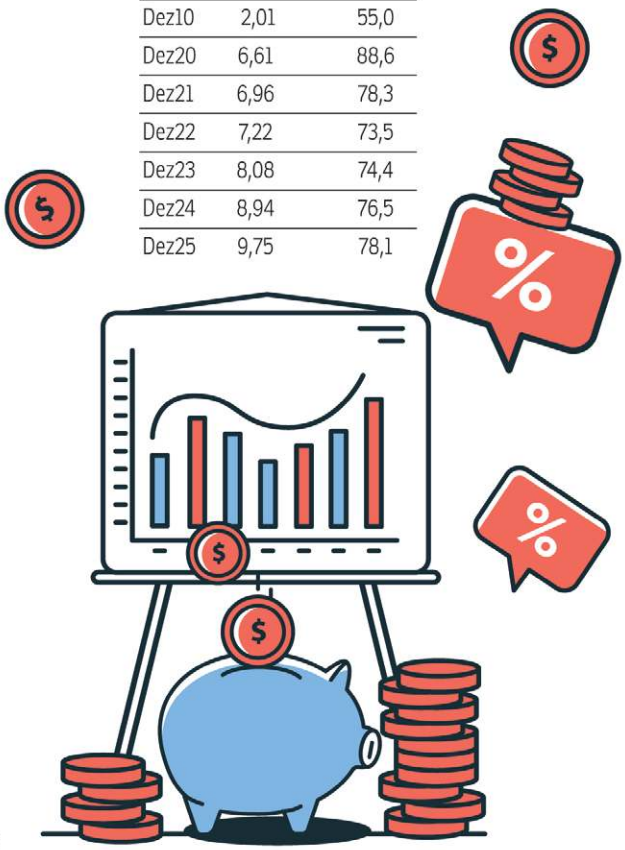
*Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador da inflação oficial

**Mediana das estimativas do mercado coletadas no boletim Focus, do Banco Central, em 5/09/2025

ESCALADA

Enquanto as contas públicas seguem desequilibradas, a dívida pública bruta continua crescendo, batendo recordes em valores nominais e retomando patamares em relação ao PIB próximos ao da pandemia da covid-19

Mês	R\$ trilhões	% do PIB
Dez10	2,01	55,0
Dez20	6,61	88,6
Dez21	6,96	78,3
Dez22	7,22	73,5
Dez23	8,08	74,4
Dez24	8,94	76,5
Dez25	9,75	78,1



Fonte: Banco Central

Paulo (USP) Simão Silber.

Esse cenário de juros elevados é resultado do “círculo vicioso característico brasileiro”, de acordo com o acadêmico. “Com uma inflação renitente, o juro é alto. Com o juro alto, a economia cresce pouco, e, crescendo pouco, o problema fiscal se agudiza, porque a receita não cresce e a despesa financeira cresce, sim. E esse problema está, pelo menos, delineado até 2026, e, eventualmente, em 2027, pode-se ter um alívio. Mas aí está muito longe, e o desvio padrão da previsão é muito elevado. Acho que é prematuro fazer uma previsão para esse horizonte de planejamento”, explica.

Boa parte dos analistas que esperavam a queda dos juros a partir de janeiro tem revisado as apostas para março, especialmente por conta da piora das perspectivas em relação ao quadro fiscal. É o caso do economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale. “O Copom vai esperar um pouco mais para ter certeza para iniciar a flexibilização da política monetária. Apesar de o cenário macroeconômico continuar melhorando, eles devem ser um pouco mais pacientes”, afirma.

A derrota do governo na aprovação da Medida Provisória (MP) 1.303/25, que previa compensação de receitas para o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), no início de outubro, fez analistas acreditarem que o governo não deverá fazer cortes de gastos neste ano, e, para isso, seguirá perseguindo o piso da meta, que permite um rombo fiscal de até R\$ 31 bilhões, em vez de perseguir o objetivo de zerar o déficit fiscal. Não à toa, na semana passada, conseguiu aprovar no Congresso um “jabuti” (emenda não relacionada à matéria) tratando do assunto no Projeto de Lei Complementar (PLN) 1/2025, que alterou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e tornou permanente a vigência de benefícios no Imposto de Renda.

Essa mudança na LDO não é vista com bons olhos pelo especialista em contas públicas e diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), Alexandre Andrade, porque não vai ajudar a mudar a trajetória ascendente da dívida pública bruta. “O piso da meta está longe de ser suficiente para estabilizar a dívida pública em proporção do PIB, que está crescendo nos próximos anos”, alerta. Em setembro, conforme dados do BC, ela

subiu para 78,1% do Produto Interno Bruto (PIB) no mês passado, cada vez mais do patamar de 80% no ano ultrapassado apenas em 2020, ano da pandemia da covid-19.

Logo, a perspectiva da falta de uma política fiscal mais austera do governo exigirá do BC um discurso mais duro contra a inflação, segundo especialistas. Eles também destacam que os dados positivos do mercado de trabalho divulgados na semana passada, como a taxa de desemprego no menor patamar da história, de 5,6% no trimestre encerrado em setembro, confirmam que a atividade econômica ainda segue aquecida, apesar dos juros elevados. Além disso, o crescimento de 5,5% da massa salarial no mês passado acende o alerta de que a inflação de serviços continua elevada e resiliente.

Contraponto

Por outro lado o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, considera que o cenário atual está caminhando para o Copom mostrar alguma flexibilidade na política monetária a partir de janeiro de 2026, porque será preciso uma antecipação pelo cenário eleitoral, que deverá limitar o tamanho desse ajuste.

“O Banco Central tem uma janela curta de queda de juros por conta do cenário eleitoral. Então, vai precisar tomar esse cuidado no ano que vem. Quanto mais tempo o BC levar (para iniciar o ciclo de cortes), mais, em tese, essa taxa cairia durante o processo eleitoral, e isso é um elemento de percepção de risco”, destaca, ainda, o economista.

Para ele, outro motivo que justificaria essa antecipação é o fato de que, no fim deste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva poderá indicar mais dois diretores da autoridade monetária. “O BC precisará evitar que a nova diretoria composta somente por indicados de Lula tome uma decisão de queda de juros em cima do processo eleitoral”, explica Vale.

Na mesma linha, a economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, acredita que o BC deverá começar o ciclo de corte em janeiro. Para ela, no comunicado do próximo Copom, o tom duro será mantido. “Isso tem sido importante para a redução das expectativas de inflação, inclusive, para prazos mais longos”, ressalta.

...Mas Galípolo surpreende

O ano de 2025 foi marcado pela troca do comando do Banco Central (BC), que gerou uma certa apreensão no mercado, uma vez que sete dos nove diretores da autoridade monetária, inclusive o atual presidente, Gabriel Galípolo, foram indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

As dúvidas sobre a condução da política monetária eram grandes no início. Antes da saída de Roberto Campos Neto em dezembro de 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) sinalizou três aumentos de 1,0 ponto percentual nas primeiras reuniões do

colegiado neste ano.

Porém, o ex-secretário-executivo do Ministério da Fazenda mostrou-se mais conservador e, coincidentemente, não vem recebendo críticas de Lula por elevar a taxa básica até o patamar atual. Quando assumiu o comando, a Selic estava em 11,25% ao ano. Logo, o aperto monetário apenas na sua gestão foi de 4,25 pontos percentuais. Enquanto isso, a dívida pública bruta passou de R\$ 8,94 trilhões, em dezembro, para R\$ 9,75 trilhões até setembro, aumento de R\$ 810 bilhões, chegando a 78,1% do Produto Interno Bruto (PIB).

De acordo com o economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale, como Galípolo era um desconhecido para a maioria do mercado, ele foi ganhando a confiança aos poucos enquanto era diretor de Política Monetária, antes de assumir a presidência do BC. “Ele construiu credibilidade tomando decisões em linha com o que se pesquisava na academia”, afirma.

Megale reconhece que, após a decisão conjunta de aumentar os juros nas três primeiras reuniões do Copom, o mercado ainda tinha um pouco de dúvida. Mas, como as decisões foram

unâнимes, isso ajudou na construção da credibilidade do colegiado junto ao mercado.

“Galípolo está indo bem na gestão do BC. Tem boa interlocução com o mercado e tem tomado decisões acertadas, porque o momento demanda conservadorismo com a inflação muito acima da meta e o quadro fiscal incerto”, avalia.

O economista-chefe da G5 Partners, Luis Otavio de Souza Leal, também reconhece que as dúvidas diminuíram, e que os agentes financeiros estão mais convencidos de que o BC segue com a autonomia esperada. (RH)

Ed Alves CB/DA Press



O atual presidente do BC mostrou-se mais conservador que Campos Neto

SEU BOLSO

Saiba otimizar o uso do 13º

Especialistas dão dicas sobre como aplicar o valor da melhor forma possível para alcançar objetivos ou quitar suas dívidas

Quem tem direito ao salário?

» Funcionários com carteira assinada, aposentados e pensionistas do INSS têm direito ao 13º salário. Quem estiver registrado desde o ano anterior recebe o pagamento cheio. Já quem foi contratado durante o ano de 2025 terá direito ao valor referente ao tempo trabalhado. Para ter

direito a 1/12 do 13º, é preciso ter ao menos 15 dias de registro dentro do mês. Ou seja: quem foi registrado no dia 20, por exemplo, não tem direito ao décimo daquele mês. Além disso, horas extras e comissões também entram no cálculo.

Fonte: Mariane Pereira Oriques

» EDUARDA ESPOSITO

O fim do ano chegou e, logo mais, as parcelas do 13º salário serão pagas a celetistas, aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). As datas-base de pagamento do direito são nos dias 30 de novembro, para a primeira parcela, e 20 de dezembro, para a segunda. Contudo, neste ano, os dias cairão no fim de semana, e os pagamentos devem ser

feitos nos dias 28 de novembro e 19 de dezembro, respectivamente. Como ainda falta um tempinho, especialistas dão dicas de como se planejar para aqueles que querem quitar dívidas ou comprar alguma coisa, de forma eficiente.

A contadora da Bonanza Consultoria Mariane Pereira Oriques destaca que, mesmo sem uma programação prévia, é possível usar o 13º de forma inteligente. “O primeiro passo é fazer uma lista de prioridades, identificando o que

realmente precisa ser resolvido ou conquistado. Isso ajuda a evitar gastos impulsivos, especialmente comuns no fim do ano”, aconselhou. Para quem não conseguiu se planejar, mas quer usar melhor o valor, Mariane aconselha a definir metas financeiras claras e realistas, divididas de etapas mensais até dezembro de 2026, e anotar os hábitos de consumo para entender qual o seu comportamento financeiro. “Dessa forma, quando o 13º chegar, deixará de ser uma salvação e passará a ser um recurso”, explicou.

A especialista em finanças e CEO da Holding SM, Thamiris Abdala, orienta a não contar com o 13º como se fosse um bônus e não cair em tentação das promoções de fim de ano. “Priorize uma análise rápida das suas finanças: verifique o que está em atraso, o que vencerá em breve e onde há espaço para antecipar compromissos”, pontuou. Para Abdala, o essencial é dividir o valor em três partes: 40% para quitação de dívidas ou redução de juros (como empréstimos e cartão de crédito); 30% para reserva de emergência; e 30% para objetivos de médio ou longo prazo, como aposentadoria, investimento em educação ou capital de giro, se for empreendedor. “Essa divisão ajuda a criar equilíbrio entre presente e futuro, aliviando o peso financeiro atual sem renunciar à construção patrimonial”, recomenda.

Thamiris ressaltou ainda a importância de se evitar compras com parcelamentos longos e o consumo

imediato do 13º. “O principal erro é confundir necessidade com desejo. Evite comprometer o valor com parcelamentos longos, compras por impulso ou investimentos ‘milagrosos’. Também é importante não gastar tudo em experiências momentâneas, como festas ou viagens, se isso significar começar o próximo ano endividado”, destacou a especialista.

Planejar para vencer

O analista de comunicação Wellington Melo começou a preparação para gastar o 13º no meio deste ano, quando percebeu que tem poucas parcelas restantes para quitar a compra do carro. “O 13º vai ser único e exclusivamente para isso”, contou. Mas não é um hábito recente. O analista comentou que sempre utilizou o dinheiro para adiantar contas. “Ano passado o utilizei com a mesma finalidade. Se sobrar algo este ano, talvez até faça uma viagem”, disse, otimista. Melo afirma que evitar gastos desnecessários e ter um fundo de emergência são dicas essenciais para quem quer se planejar também. “Você pode comprar algo que deseje muito, mas é bom pensar se, a longo prazo, vale a pena. Na empolgação, compramos muitas coisas que depois não vamos usar, e acaba sendo um dinheiro gasto à toa. Anote as suas dívidas em um bloco de papel ou em uma planilha. Assim, você consegue se planejar, saber como gastar”, aconselhou o analista.

REPASSE

Billy Boss/Câmara dos Deputados



Deputado Capitão Augusto (PL-SP) é o relator do Projeto de Lei (PL)

Tributo das bets para a segurança

A Câmara dos Deputados pode votar nesta semana o Projeto de Lei (PL) 4.331/25, do deputado Yury do Paredão (MDB-CE), que pretende aumentar a destinação dos tributos arrecadados com jogos de apostas de quota fixa, as bets, para o financiamento da segurança pública. A matéria foi relatada pelo deputado Capitão Augusto (PL-SP) e está pronta para ser votada em Plenário. O parlamentar afirma que o texto não cria problemas para a receita e a despesa pública e, além disso, não altera o total arrecadado pelas bets, sendo apenas uma realocação orçamentária.

A matéria prevê o reajuste de percentuais de repasses dos tributos para a área de segurança de 13,6% para 31,6%. “A proposta reconhece que a expansão das apostas esportivas tem gerado novos desafios à segurança pública, como crimes cibernéticos, fraudes eletrônicas e lavagem de dinheiro. Ao destinar maior percentual dos recursos arrecadados para o combate a esses ilícitos, a iniciativa reforça o nexo de causalidade entre a atividade geradora da receita e as políticas públicas destinadas a mitigar seus efeitos”, disse o relator ao justificar a medida.

Segundo o texto, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin)

também vai receber mais recursos vindos de tributos sobre as bets. O repasse será reduzido para a área dos esportes, de 26% para 25%, e do Turismo, de 20% para 19,5%.

Além desse projeto, outros tramitam na Casa visando coibir a lavagem de dinheiro, como o PL Antifacção do governo federal, enviado na última sexta, e um Projeto de Lei Complementar (PLP) do Senado que cria um Código de Defesa dos Contribuintes e regulamenta a figura do devedor contumaz.

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (PT-RJ), defendeu em suas redes sociais neste fim de semana propostas que fortaleçam o desarmamento, investigação e inteligência. Farias citou a Operação Carbone Oculto, que descobriu ligação do Primeiro Comando da Capital (PCC) com o setor de combustíveis e financeiro e levou à votação no Senado do PLP do devedor contumaz.

“A segurança pública contra o crime organizado se faz com firmeza, estratégia, integração e inteligência”, defendeu o parlamentar ao criticar a megaoperação realizada nos Complexos da Penha e do Alemão na semana passada, no Rio de Janeiro, que deixou mais de 120 mortos. (EE)



06/11
a partir das 14h
auditório do
Correio Braziliense

Inscrições
gratuitas!



Acompanhe o evento
presencialmente

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no mundo, e só no Brasil, mais de 70 mil novos casos são registrados a cada ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Para colocar esse tema em pauta, o **Correio Braziliense** convida você para acompanhar o evento **"Novembro Azul: a saúde do homem em foco"**.

Mediadores

Carmen Souza

editora de Opinião e apresentadora do programa CB Saúde



Carlos Alexandre

editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense



Painelistas



Juracy Cavalcante Lacerda

secretário de Saúde do Distrito Federal



Dr. Marcelo Caio

diretor-geral do DF da Kora Saúde e dos Hospitais Anchieta de Taguatinga e Ceilândia



Dr. Carlos Watanabe

urologista especialista em cirurgia robótica e uro-oncologia



Dr. Fernando Croitor

coordenador da linha de cuidados de urologia dos hospitais Anchieta Taguatinga e Ceilândia



Dr. Guilherme Coaracy

uro-oncologista, uro-pediatra e membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU)



Dr. Luciano Lourenço

clínico geral e educador físico



Dr. Paulo de Assis

chefe da Unidade de Urologia do HRAN



Dr. Igor Morbeck

oncologista e membro do Instituto Lado a Lado pela Vida

Apoio:



Anchieta
Oncologia
KoraSaúde

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



GUERRA

Rússia e Ucrânia trocam ataques com drones

Bombardeios russos deixaram seis mortos — entre eles, duas crianças — e milhares de pessoas sem energia elétrica. Em resposta, Kiev lançou uma operação contra instalações petrolíferas da Rússia no Mar Negro

Ucranianos viveram momentos de terror na madrugada de ontem. Novos bombardeios russos deixaram seis mortos — entre eles duas crianças — e dezenas de milhares de pessoas sem energia elétrica em várias regiões do país. Os ataques envolveram o uso maciço de drones e mísseis balísticos, de acordo com autoridades locais. Em resposta, Kiev lançou uma operação de retaliação contra instalações petrolíferas da Rússia no Mar Negro, intensificando, mais uma vez, a escalada do conflito que se arrasta há quase quatro anos.

O Exército Ucraniano informou que a Rússia disparou 79 drones e dois mísseis balísticos contra cinco regiões do país. As forças de defesa conseguiram interceptar e destruir 67 das pequenas aeronaves, evitando danos ainda maiores. “As forças russas atacaram as regiões de Dnipro (leste) e Odessa (sul). Seis pessoas morreram, incluindo duas crianças”, relatou a Procuradoria-Geral da Ucrânia, em comunicado publicado no Telegram.

Segundo o comissário de direitos humanos da Ucrânia, Dmytro Lubinets, as vítimas mais novas tinham 11 e 14 anos. “É necessário aumentar a pressão sobre a Federação Russa para que os ocupantes sintam as dolorosas consequências de cada vida perdida”, escreveu Lubinets no X.

Na região de Zaporizhzhia, outro ataque russo atingiu a rede elétrica e deixou cerca de 58 mil residências sem energia, conforme informou o governador local, Ivan Fedorov. O impacto foi sentido em plena onda de frio, agravando as dificuldades enfrentadas pela população civil com a chegada do inverno europeu.

Desde o início da guerra, em fevereiro de 2022, Moscou tem intensificado seus ataques contra a infraestrutura energética ucraniana durante os meses mais frios, estratégia que, segundo analistas, busca minar a resistência da população e enfraquecer o moral do país. Kiev acusa o Kremlin de tentar “transformar o frio em arma de guerra”, enquanto o governo russo nega que os ataques tenham civis como alvos.

Uma análise da agência AFP, com base em dados oficiais ucranianos, revelou que a Rússia lançou mais mísseis em outubro do que em qualquer outro mês desde o início de 2023. Foram 270 mísseis disparados, um aumento de 46% em relação a setembro, a maioria deles direcionados a instalações elétricas e centros logísticos.

AFP



Em cartaz fixado em um ponto de ônibus em Kiev, a 82ª Brigada de Assalto Independente da Ucrânia tenta recrutar mais combatentes para a guerra

Contra-ataque

Horas depois da ofensiva russa, a Ucrânia lançou drones navais e aéreos contra o porto de Tuapse, na costa russa do Mar Negro. Segundo fontes locais, o ataque danificou duas embarcações e parte da infraestrutura de um terminal petrolífero.

O Ministério da Defesa da Rússia afirmou ter abatido 164 drones ucranianos em diferentes regiões do país durante a noite, incluindo em áreas próximas à Crimeia e à região de Krasnodar. Apesar disso, vídeos compartilhados por moradores nas redes sociais mostraram colunas de fumaça e incêndios na área industrial de Tuapse, onde opera uma das principais refinarias russas do sul do país.

De acordo com a Reuters, o centro de operações de emergência da região de Krasnodar anunciou que, “como resultado do ataque com drones ao porto de Tuapse na noite de 2 de novembro, dois navios civis estrangeiros foram danificados”. O órgão acrescentou que não houve vítimas entre as tripulações e que o fogo foi contido, embora “edifícios e parte da infraestrutura do terminal” tenham sofrido danos.

Danos à refinaria

Em comunicado, o Estado-Maior das Forças Armadas da Ucrânia confirmou que as forças de Kiev atingiram a infraestrutura da refinaria de petróleo de Tuapse, controlada pela gigante estatal Ros-

neft, a maior empresa petrolífera da Rússia. Um oficial do Serviço de Segurança Interna da Ucrânia (SBU) informou que foram realizados cinco ataques com drones, que danificaram um navio-tanque, estruturas de carregamento e edifícios portuários próximos.

A planta de Tuapse, voltada para exportação, tem capacidade de processamento de cerca de 240 mil barris de petróleo por dia e produz nafta, óleo combustível, gásóleo de vácuo e diesel com alto teor de enxofre. Entre os principais destinos de exportação estão China, Malásia, Singapura e Turquia. O ataque também provocou o fechamento temporário de dezenas de aeroportos do país, principalmente no sul e oeste, por motivos de segurança, informou a agência de aviação

civil Rosaviatsiya, em comunicado publicado no Telegram.

Guerra energética

Há meses, a Ucrânia vem intensificando as investidas contra refinarias, oleodutos e depósitos de combustível russos, buscando atingir a base econômica que sustenta a ofensiva militar de Moscou. Kiev alega que suas ações são uma retaliação direta aos bombardeios russos contra a rede elétrica ucraniana, que têm deixado milhões sem aquecimento durante o inverno. Moscou, por sua vez, insiste que as infraestruturas de energia do inimigo são “alvos legítimos”, sob o argumento de que apoiam o esforço de guerra de Kiev.

ISRAEL

Corpos devolvidos e tensão no Líbano

O Hamas devolveu a Israel, por meio da Cruz Vermelha, os restos mortais de mais três reféns sequestrados pelo grupo islâmico palestino em 7 de outubro de 2023. O anúncio foi feito ontem pelo gabinete do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. Os caixões dos reféns, já em poder do exército israelense e do Shin Bet, serviço de inteligência doméstica, “serão transferidos para Israel, onde serão recebidos em uma cerimônia militar”, informou o anúncio.

Segundo o gabinete, os restos mortais serão analisados no Instituto Nacional de Medicina Legal para serem identificados. Anteriormente, o Exército israelense havia informado, por meio de nota, que os corpos haviam sido entregues à Cruz Vermelha.

Horas antes, o braço armado do Hamas, Brigadas Ezzedin al Qassam, havia anunciado a entrega de “corpos de três

soldados israelenses capturados”, encontrados neste domingo “no caminho de um dos túneis do sul da Faixa de Gaza”. Desde o início da trégua, o grupo militar islâmico devolveu os restos mortais de 17 dos 28 reféns falecidos.

O grupo explicou que localizar os cadáveres tem sido uma tarefa “complexa e difícil” em um território devastado, limitado a ruínas. Os sucessivos atrasos na entrega dos corpos causam desconfiança no Executivo israelense e colocam em risco o frágil cessar-fogo mediado por Donald Trump, visto que, em menos de um mês, Netanyahu já promoveu três bombardeios em Gaza.

Ameaças

Ainda ontem, Israel ameaçou intensificar os ataques no Líbano contra o Hezbollah, acusando o grupo extremista de

AFP



Em novo protesto, famílias exigem devolução dos corpos dos reféns sequestrados

tentar se reerguer. Além disso, insistiu que Beirute honre seus compromissos de desarmar o grupo.

Apesar do acordo de cessar-fogo de novembro de 2024 com o movimento pró-Irã, Israel continua atacando regularmente os redutos do Hezbollah no Líbano e, no

sábado, matou quatro pessoas que falaram como membros de uma força de elite do grupo. “O compromisso do governo vizinho de desarmar o Hezbollah e expulsá-lo do sul do país deve ser totalmente honrado”, declarou o ministro da Defesa israelense, Israel Katz, acrescentando que o grupo

está “brincando com fogo” e que “o presidente libanês está protelando o processo”.

Numa reunião semanal de gabinete, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que o Hezbollah estava tentando se rearmar.” Esperamos que o governo libanês cumpra a sua promessa de desarmar o Hezbollah, mas é claro que exerceremos o nosso direito à autodefesa, conforme acordo nos termos do cessar-fogo”, acrescentou.

Milhares de israelenses que vivem perto da fronteira norte foram obrigados a evacuar suas casas por meses depois que o Hezbollah abriu uma frente contra Israel. Após dois meses de guerra aberta, o Hezbollah ficou severamente enfraquecido e chegou a perder seu líder histórico, Hassan Nasrallah, morto em um ataque aéreo israelense em Beirute em setembro de 2024.

Desde então, os Estados Unidos aumentaram a pressão sobre as autoridades libanesas para desarmar o grupo, um plano ao qual o Hezbollah e seus aliados se opõem, citando, entre outros motivos, uma presença israelense contínua no sul do Líbano. A intensificação dos ataques de Netanyahu levou o presidente libanês, Josef Aoun, a ordenar que o exército enfrentasse as incursões.

VISÃO DO CORREIO

Queda no desemprego: os dois lados da balança

O último dado oficial é, inegavelmente, um alento: a taxa de desemprego no Brasil tem alcançado os menores patamares históricos, um feito notável que merece ser reconhecido. De acordo com os dados divulgados, sexta-feira última, pelo IBGE, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) constatou que a taxa de desocupação ficou em 5,6% no trimestre encerrado em setembro de 2025, o menor nível desde o início da série em 2012, com a população desocupada em cerca de 6 milhões de pessoas. Esse resultado representa uma queda de 3,3% (menos 209 mil) em relação ao trimestre anterior e de 11,8% (menos 809 mil) na comparação com o mesmo período de 2024.

É algo que devemos exaltar, mas não pode ser lido como prova de que o problema estrutural do trabalho no país foi vencido. A precarização e subutilização da força de trabalho permanece, embora também registrando níveis um pouco mais baixos.

A chamada taxa de subutilização — que reúne pessoas que gostariam de trabalhar mais, que estão subempregadas ou desencantadas — no terceiro trimestre de 2025 ficou em torno de 13,9%, representando 15,8 milhões de pessoas. Isso significa que continuam fora do emprego pleno.

Há, ainda, o recorte da informalidade que afeta mais de um terço da força de trabalho: cerca de 37,8% das pessoas ocupadas estavam em trabalhos informais no período mais recente — isto é, sem carteira, sem proteção previdenciária e com renda e direitos fragilizados. O total de trabalhadores nessa condição (excluindo domésticos) chegou a 39,2 milhões, com estabilidade no trimestre e alta de 2,7% (mais 1 milhão) em 12 meses.



PALOMA OLIVETO

paloma.oliveto@cbn.net.br

Não sejamos hipócritas

Cansada de violência, farta de ler notícias sobre pessoas assassinadas por causa de um celular, horrorizada com a história da moça desfigurada e morta porque não quis ficar com um traficante no baile funk, revoltada com a informação de que os “donos do morro” atiram em cachorros porque o latido deles atrapalham seus “negócios”, confesso que, ao ver pela primeira vez a foto dos corpos enfileirados na Praça São Lucas, na Penha (RJ), não senti pena.

Se “pena”, aliás, for entendida como condescendência, clemência e compaixão, como definido por alguns dicionários da língua portuguesa, reafirmo: não tenho pena. Assim como você, achei um deboche a postagem de Oruam, o filho do traficante Marcinho VP: “Por trás do fuzil, tem um ser humano”.

E por acaso o ser humano que segura o fuzil enxerga algum traço de humanidade naquelas que julga, condena e executa no “tribunal do morro”? Nas mulheres torturadas em barris de gelo, nos homens queimados vivos nos “micro-ondas”, nas mães, que recebem pacotes com pedaços de seus filhos?

Dito isso, também ressalto: se não tenho pena dos traficantes, muito menos aplaudo a operação orquestrada pelo governador Cláudio Castro (PL), que exala a questões eleitoreiras. É fato que os policiais foram recebidos por criminosos fortemente armados, mas também não se pode ignorar que houve mais mortes do que prisões. Onde que isso é sucesso? Lembrando que, ainda que o Código Penal previsse pena de morte, seria antecedida por um julgamento.

Agora, convido o leitor a um exercício que fiz comigo mesma. Responda honestamente.

Em que tipo de bairro fomos criados? Vimos, alguma vez na vida, gente baleada no meio da rua, seja por polícia ou bandido? Tivemos de nos refugiar de tiroio debaixo da

Uma mistura de fatores macro e micro, como desaceleração do crescimento econômico em alguns meses, taxa de juros ainda elevada para controlar a inflação e níveis educacionais desiguais, além de políticas públicas de proteção e qualificação aquém do necessário, ajuda a explicar esse quadro. Em outras palavras, o país alcança taxas baixas de desemprego num contexto que ainda não garante direitos trabalhistas e proteção social. E o custo de vida acaba ofuscando outro dado positivo: a renda média real habitual do trabalhador registrou aumento, atingindo R\$ 3.507 no trimestre até setembro de 2025, um recorde também.

A conjuntura da redução do desemprego, em grande parte, se deve a questões cíclicas e de recomposição pós-pandemia, somadas a políticas de incentivo ao consumo. No entanto, o Brasil ainda padece de problemas como falta de investimento maciço em educação, tecnologia e infraestrutura, o que faz com que a produtividade do trabalho permaneça aquém de seu potencial, limitando a criação de empregos de alto valor agregado.

Há um descompasso crônico entre a formação profissional e as demandas de um mercado de trabalho cada vez mais digital e qualificado, o que se reflete na dificuldade de preenchimento de vagas especializadas ao mesmo tempo que persiste a subutilização.

A queda da taxa de desemprego é uma notícia boa — e deve ser comemorada especialmente por quem estava sem ocupação. O desafio real é transformar o emprego em trabalho de qualidade: reduzir a subutilização, formalizar ocupações, elevar rendimentos reais e combater as desigualdades regionais e por gênero. Enquanto isso não ocorrer, a nossa melhora será, em grande medida, uma estatística sobre uma realidade que ainda padece de fragilidades.

carteira da escola? Convivemos com nossas mães ou ficamos o dia inteiro afastados delas, enquanto cuidavam do filho dos outros? Fizemos aulas de balé, futebol, judô, inglês ou natação no contraturno escolar? Ganhamos o aparelho de telefone que as propagandas garantem indispensáveis à aceitação social? Ou o par de tênis?

Passemos à segunda fase do teste. Nossos filhos estão bem nutridos? Moram em locais minimamente habitáveis, servidos, pelo menos, por água potável, energia elétrica e saneamento básico? Quando doentes, recebem atendimento médico de qualidade? Têm acesso, no local de moradia, a parquinhos, quadras de esporte e espaços lúdicos? Quantas vezes viajaram na vida? Seus filhos se reconhecem nas manifestações artísticas e culturais do país, ou só se veem retratados como bandidos?

Evidentemente, nascer e crescer em meio à violência e a privações não é condição sine qua non para se tornar criminoso. Mais de 110 mil pessoas habitam os complexos da Penha e do Alemão, e os traficantes são um pequeno percentual disso. Nós conhecemos quem mora lá. São nossas diaristas, as babás das nossas crianças, as que cozinham para a gente; são os funcionários que coletam o nosso lixo, limpam as escolas dos nossos filhos, costuram nossas roupas, nos atendem no comércio, carregam nossas compras, dão banho nos nossos cachorros. E os filhos dessas pessoas deveriam ter as mesmas oportunidades que os nossos.

Volto a dizer: tenho tanto horror a bandido quanto você. Mas seria hipócrita se não reconhecesse que a desigualdade social é o ingrediente-base da receita do tráfico. Para que nenhuma mãe mais tenha de chorar sobre o corpo do filho morto — seja ela mãe de bandido, de vítima de bandido ou de policial —, é preciso fazer muito mais do que abrir fogo na favela.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Crime organizado

A megaoperação e a repressão ocorridas na última terça-feira, no Rio de Janeiro, teve duas falhas. Falharam na logística e na estratégia. Não existia um sistema de informação para o intuito de passar a frente do crime organizado. O famigerado Primeiro Comando Vermelho (PCV) está infiltrado em todos os cantos do Rio de Janeiro, isto se alastra por todos os níveis: federal, estadual e municipal. Somente agora, atitudes políticas e ideológicas levaram o governo e o Congresso Nacional a acionarem uma legislação para contornar a situação. A banditagem, não resta dúvida, está tecnologicamente mais inteligente do que todo o aparato militar. O presidente Trump, mesmo sendo demasiadamente belicoso e insano, está certo em combater o tráfico e o crime organizado no sul da América. É claro, respeitando a governança dos países. O Brasil, embora padeça com a criminalidade, é um país soberano. Que Deus o mantenha numa posição de independência e autodeterminação.,

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Crise no caixa

O Brasil tem hoje um buraco de 35 bilhões no orçamento de 2026 e uma dívida pública que ultrapassa R\$ 9,4 trilhões, o equivalente a 76,6% do PIB, segundo o Banco Central, a conclusão é inescapável, pois estamos caminhando para o precipício. O número não é apenas uma estatística em uma planilha, é a confissão de um governo acuado e a prova de que a aritmética sempre vence. Assim como uma empresa, um país não deveria sobreviver pensando apenas “no próximo trimestre.” Mas o Brasil vive exclusivamente para a próxima eleição. Cada decreto é pensado para o ciclo eleitoral seguinte. Cada medida provisória é um remendo tático. A política de Estado foi substituída pela política de governo, imediatista, reversível e destrutiva. Após a derrota da MP 1303, o líder do governo arrumou um “arsenal de possibilidades” para recuperar a arrecadação, reeditando medidas rejeitadas e decretos declarados inconstitucionais. Isso não é firmeza, mas desespero. Essa situação denota, quando a política tributária vira campanha antecipada, que o país perde a capacidade de governar. Em suma, são medidas autodestrutivas movidas por cálculo político, reflexo de um governo que pensa no calendário eleitoral, não no país.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Se o mundo está dividido, eu quero estar do lado do bem.

Maria Vieira — Taguatinga

A moto pode ser um estilo de vida, um meio de transporte ou uma ferramenta de trabalho. Motociclista, se cuide! Não vire estatística.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O sofrimento não tem fronteiras. O que acontece no Sudão é responsabilidade de todos que acreditam na dignidade humana. A dor sudanesa nos alcança quando escolhemos o silêncio como resposta.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Se outubro é rosa para lembrar da detecção precoce do câncer de mama, novembro é azul para alertar sobre os cuidados para detectar o câncer de próstata.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

A chacina no Morro do Alemão, que deixou 121 mortos, foi a maneira de o governador Cláudio Castro anunciar sua pré-candidatura ao Senado Federal no próximo ano. Será que ele merece ser vitorioso?

Heloísio Lima — Asa Sul

extremamente perigoso. Muitos se lançam entre um carro e outro, transitando entre uma faixa e outra, o que faz com que muitos acidentes sejam inevitáveis. Não tenho dúvidas de que a maioria dos condutores de carro não têm intenção de colidir com uma moto, pois seria muita burrice, prejuízo financeiro desnecessário e, sem contar, o processo investigativo e tantos outros dissabores. Falta, a meu ver, educação e disciplina no trânsito. Os motociclistas precisam ser advertidos para que respeitem as regras e os limites do trânsito. São raríssimos os dias em que não se vê um motociclista estirado na pista e um carro parado ao lado. Educação e precaução são os remédios para estancar essa epidemia.

» **Neuza Maria dos Santos**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00
Assine		
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp		
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.		
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.		
Anuncie		
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp		
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp		
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp		

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotograficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Uma solução para destravar o financiamento climático na COP30



» RAFAEL GIOVANELLI
Gerente de Pesquisa do Instituto Escolhas, coordenou a área de litígio estratégico do WWF-Brasil

» SERGIO LEITÃO

Advogado, diretor-executivo do Instituto Escolhas, foi assessor para temas indígenas e ambientais no Ministério da Justiça

O enfrentamento das mudanças climáticas exige a mobilização de vultosos recursos; afinal, a transição para uma economia de baixo carbono e a adoção de medidas de prevenção contra eventos extremos custam caro. Para que os países em desenvolvimento tenham condições de adotar essas medidas, os países desenvolvidos deveriam lhes destinar US\$ 1,3 trilhão anuais. O impasse sobre a chegada desses recursos se arrasta desde a Eco-92 no Rio de Janeiro, quando foi aprovada a criação da Convenção do Clima. Ali, os embates giraram em torno da definição do Capítulo 33 da Agenda 21, que tratava dos meios de implementação dos compromissos assinados, o que incluía desde recuperar o que foi desmatado até o aumento da oferta de transporte público. À época, o Secretariado da Eco-92 estimou que essa implementação pelos países em desenvolvimento teria o custo anual de US\$ 600 bilhões, dos quais US\$ 125 bilhões seriam financiados pelos países desenvolvidos. Como o dinheiro nunca chegou, a conta subiu feito um foguete.

Recentemente, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, divulgou um relatório com propostas para que finalmente esses recursos possam entrar nos cofres dos países em desenvolvimento. O documento foi elaborado no âmbito do Círculo dos Ministros das Finanças da COP30, grupo formado por 35 países para facilitar a negociação do tema do financiamento climático na Conferência do Clima em Belém. As propostas do relatório passam pela mobilização dos recursos dos bancos de desenvolvimento, bem como pela criação de soluções financeiras inovadoras para atrair trilhões em capital privado. Para ajudar o Brasil a mobilizar recursos públicos para atrair capital privado e aumentar o financiamento climático, o Instituto Escolhas acaba de lançar a proposta de um novo instrumento financeiro, a Letra de Desenvolvimento do Nordeste (LDN), capaz de alavancar R\$ 10 bilhões para projetos de industrialização verde de grande porte, além de beneficiar projetos de relevância social e ambiental que não tenham acesso ao crédito em condições normais de mercado. De acordo com a proposta elaborada pelos economistas Marcelo Tsuji, Cláudio Yokota e Carlos Manso, o Banco do Nordeste (BNB) define as características dos projetos a serem contemplados e repassa recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para os bancos comerciais interessados. Esses bancos estruturaram a operação creditícia, aportando recursos adicionais e assumindo os riscos financeiros da operação. A operação não traz nenhum risco para o Banco do Nordeste, por estar garantida pelos bancos comerciais, bastando a celebração de um contrato entre o BNB e essas instituições para que o repasse aconteça. O dinheiro repassado será recebido de

volta com as taxas de juros previamente estabelecidas, assegurando a remuneração do BNB e os rendimentos dos recursos do FNE. Esse modelo permite que os projetos de industrialização verde obtenham crédito de longo prazo e juros baixos, característica dos empréstimos com recursos do FNE, que são administrados pelo BNB. O banco tem interesse em usar o potencial energético das usinas eólicas e solares do Nordeste para atrair grandes empreendimentos, estratégia conhecida como "powershoring". De acordo com a LDN, em contrapartida ao acesso aos recursos do FNE, os empreendedores devem promover projetos de alta relevância social e ambiental, como a restauração de áreas desmatadas nas margens dos rios e nascentes. No semiárido, isso é uma ação fundamental para a adaptação à nova realidade climática. Além de remover carbono da atmosfera, a recomposição das matas protege os recursos hídricos e, dessa forma, serve como remédio contra a desertificação, que avança a passos largos sobre a Caatinga. Estudos do Instituto Escolhas mostram que a recuperação da vegetação nas margens dos rios em assentamentos da reforma agrária localizados na Caatinga pode gerar 50,4 mil empregos e produzir 3 milhões de toneladas de alimentos no Rio Grande do Norte. No Ceará, serão criados 66 mil empregos e produzidas 3,6 milhões de toneladas de alimentos. No caso de Pernambuco, serão gerados 48 mil empregos e produzidas 2,8 milhões de toneladas de alimentos. A LDN pode viabilizar esses resultados positivos. É uma proposta que o Brasil pode levar para a COP30 como um exemplo de instrumento inovador para direcionar capital público e privado para destravar o financiamento climático.



Por trás das linhas: o papel dos pais nos esportes dos filhos



» ANDRÉA JÁCOMO
Pediatra, professora de medicina no Ceub, coordenadora Departamento de Pediatria Ambulatorial SPDF

Que esporte é saúde, não vou repetir, mas com qual idade e como estimular a prática saudável tem sido uma preocupação tanto nas consultas on-line como nas presenciais. Tenho visto e atendido mães e pais cada vez mais preocupados na busca pela melhor estimulação seja para bebês, seja na primeira infância e até a adolescência. Desde os primeiros anos de vida, o estímulo à atividade física faz parte dos cuidados das crianças para que possam, à medida que crescem, alcançarem os marcos do desenvolvimento. O que parece brincadeira vai aos poucos estimulando a coordenação motora e a aquisição de habilidades e competências. Pediatras e pais estão sempre atentos a essa fase, na qual o equilíbrio é fundamental para que os bebês não sejam hiperestimulados nem negligenciados. Mais autônomas, nos parquinhos e pré-escolas, as crianças viram verdadeiros treinadores para os pais, haja energia e força nas pernas e braços para acompanhar a correria e todo movimento é bem-vindo! Nessa idade o grande esporte é a brincadeira, o balanço no parquinho,

o esconde-esconde, andar de triciclo e algumas modalidades esportivas vão sendo aos poucos incluídas de maneira lúdica. Na idade escolar, as crianças vão experimentando, ou pelo menos deveriam ser estimuladas a experimentar, várias modalidades esportivas nas aulas de educação física. É a oportunidade de trabalhar a cooperação entre os pares, o respeito às regras e aos treinadores e, principalmente, a alegria de aprender novos movimentos! É a idade da diversificação, de atravessar as primeiras riscas de linhas das quadras esportivas, o que ajuda muito na habilidade motora, mas também no comportamento emocional, quando aprendem a lidar com a frustração de errar para aprender. Por mais que algumas famílias tenham pressa, a idade recomendada para a especialização em um único esporte, com competições frequentes, é aos 11 anos. Atualmente, temos evidências de que o início precoce na especialização pode trazer mais malefício do que benefício para a saúde física e mental. O índice de exaustão e desistência por lesões é inversamente proporcional à idade que iniciam a especialização. Isso não impede que pratiquem o esporte desde menores, mas é preciso cuidado com os fatores externos, como cobranças exageradas e altas expectativas, que podem influenciar negativamente o desempenho dos jovens atletas. O envolvimento das famílias é fundamental na logística de suporte financeiro e emocional. O trabalho em harmonia, ou em desarmonia, com os treinadores e com os outros pais pode fazer toda a diferença. A partir do momento em que começam

a atravessar as raia e linhas que delimitam as quadras e campos fora do ambiente escolar, as competições ficam mais acirradas e os pais deixam de ser apenas os provedores, transportadores para ter um papel de apoio e estímulo nas vitórias e, principalmente, nas derrotas. Dentro dos limites das linhas, quadras e raia de competição as crianças e adolescentes precisam ter espaço para cometerem os seus erros e aprenderem com eles, espaço para vibrarem com as vitórias e superarem as derrotas. Quem fica atrás das linhas, tem que ter coração forte e ser exemplo de comportamento respeitoso pelos outros pais, mas principalmente pelos outros atletas em desenvolvimento. O amor pela prática de atividade física pode e deve ser ensinado desde cedo, o respeito e cordialidade, também. Difícil uma criança que não teve estímulo da família se interessar pelo esporte. Mas difícil não quer dizer impossível. Como mãe de dois, encontrei nas atividades físicas um caminho para diminuir o tempo de telas dos meus filhos na primeira infância e, hoje, admiro os meus, agora já adolescentes, persistirem no esporte que escolheram. Eles tiveram a oportunidade de praticar ginástica, natação, judô, futebol, vôlei e acabaram seguindo o esporte do avô e do pai, o tênis. Pelas quadras onde andei e ando o músculo de mãe e pediatra que precisou ficar mais forte foi o coração, não é fácil lidar com as frustrações nem deles nem dos adversários e aí o papel da família em conjunto com os treinadores, cada um respeitando seu espaço, é fundamental.

Menos privilégios, mais desempenho: os pilares da PEC da Reforma Administrativa



» LUCIANO NAKABASHI
Doutor em economia e professor associado da FEARP/USP

A PEC da Reforma Administrativa propõe, entre outros pontos, apresentação de plano de planejamento estratégico por parte de governadores e prefeitos eleitos, maior adoção de tecnologia para melhorar a eficiência da gestão pública, ciclo contínuo de avaliação de desempenho dos servidores, novas regras para concursos públicos, estágio probatório fundamentado em critérios, indicadores e metas definidos de forma mais objetiva, fim da aposentadoria compulsória para magistrados e membros do Ministério Público condenados, além de limitar benefícios como férias de 60 dias para determinadas carreiras e progressão automática por tempo de serviço. O serviço público, de fato, precisa de mudanças nas regras para melhorar sua eficiência. Em economia, aprendemos que pessoas e empresas reagem a incentivos, de modo que mudanças nas regras afetam o seu comportamento. Adicionar remuneração variável de acordo com desempenho é fundamental para maior esforço por parte dos servidores, além de progressão na carreira de acordo com desempenho, desde que as regras sejam claras e transparentes, além de um processo de avaliação imparcial. Retirar aumentos salariais automáticos por tempo de serviço também é algo positivo, mas deve ser compensando por possibilidades de maior avanço na carreira em relação ao que existe atualmente para manter e recompensar os servidores de alto desempenho. Redução de privilégios é outro ponto essencial. Não há motivos razoáveis para se manter privilégios em determinadas carreiras do serviço público como férias superiores a 30 dias, aposentadoria compulsória quando há condenação por infração de seus deveres, enquanto a exoneração seria a ação mais justa e esperada, ganhos totais acima do teto constitucional, falta de transparência em relação aos rendimentos e adicional de férias superior a 1/3 da remuneração. A agenda de redução de privilégios deve ir muito além de medidas para os servidores públicos e avançar para todas as esferas do setor público e das suas relações com o setor privado. Redução de privilégios precisa estar no topo da agenda do Brasil para se criar um país com menos desigualdades e mais oportunidades. A introdução de novos mecanismos de responsabilidade fiscal para os entes federativos também é bem-vinda. Além de limitar o número de secretarias para os municípios com elevados gastos de custeio, é preciso focar em maior transparência em todos os gastos realizados pelos entes federativos, com introdução de avaliação de desempenho e retorno sobre esses gastos, além de planejamento e divulgação das medidas para redução dos gastos de custeio. Outro ponto relevante é fortalecer as medidas de responsabilidade fiscal já existentes no nosso país. O foco na introdução de tecnologias para elevação da eficiência e maior transparência também são acertadas. Temos várias revoluções tecnológicas acontecendo nas últimas décadas, com a mais importante ocorrendo atualmente, por meio da expansão da inteligência artificial em várias atividades e setores econômicos, além do grande aumento na capacidade computacional. Nesse sentido, a proposta prevê a criação da Estratégia Nacional de Governo Digital e a Rede Nacional de Governo Digital. Adicionalmente, é preciso ter um núcleo do governo em associação com outras instituições públicas e privadas analisando as possibilidades, planejando e tomando as medidas necessárias para aumento da eficiência do setor público e adoção de novas tecnologias. A transparência tem que avançar em todos os níveis do setor público. Esse processo auxilia na adoção de melhores práticas, responsabilização, prestação de contas com a sociedade e elevação da eficiência. Nesse ponto, é preciso avançar também em todas as esferas do setor público e nas suas relações com o setor privado. A maior transparência ajuda ainda na redução de atos de corrupção e fortalece a democracia. A PEC da Reforma Administrativa ataca pontos importantes para redução de privilégios, aumento da eficiência do setor público e da responsabilização. Se ela for levada adiante com mudanças apenas marginais e fortalecimento das medidas que estão na direção correta, a sociedade brasileira terá muito a ganhar. As regras do setor público precisam estar mais alinhadas com os interesses da sociedade brasileira, e a PEC vai nessa direção.

Detector de bebida “BATIZADA”

Pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos criam um sensor barato e sustentável que identifica líquidos contaminados com um tipo de sal cancerígeno. Sistemas semelhantes poderão, no futuro, detectar outras substâncias

» ÁLVARO AUGUSTO*

Um aparelho de produção e uso simples surge como uma nova alternativa para analisar se bebidas estão ou não contaminadas por nitrato de sódio, produto químico que, se usado incorretamente, é bastante tóxico e pode causar câncer. A ferramenta foi desenvolvida na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em São Paulo, e utiliza apenas cortiça, material das rolhas de garrafas de vinho, por exemplo, como matéria-prima do sensor.

A ideia dos pesquisadores é que o equipamento possa ser usado em grande escala no futuro. A testagem mais rápida do que as convencionais é importante para evitar intoxicações, já que substâncias como o nitrato de sódio e até mesmo o metanol, causador de contaminações e mortes no mês passado, exigem atualmente exames sofisticados de laboratório para serem identificadas.

No estudo, foram feitas simulações com bebidas como suco de laranja, vinho e água mineral que imitavam a contaminação pelo nitrato de sódio. Comum na indústria alimentícia para dar cor avermelhada a embutidos, além de conservá-los por mais tempo, o composto químico também é útil como aditivo para intoxicações por cianeto. Porém, no Brasil, o uso da substância em bebidas é proibido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), porque, quando misturado a líquidos, pode ter efeito de veneno no organismo.

Grafeno

A produção do aparelho usa cortiças comuns, queimadas por raios laser. O feixe de luz faz rasgos no material e cria espécies de caminhos; onde há esses trajetos, surge o grafeno, forma cristalina do carbono, capaz de atuar como condutor elétrico. O nitrato de sódio, propenso a reagir eletroquimicamente — ou seja, gerar eletricidade — cria uma carga que é transmitida na superfície da placa. É nesse ponto que o sensor entra em ação: se gerar uma corrente elétrica, é porque a bebida analisada está contaminada.

Aparelhos conectados à placa medem o valor dessa energia e calculam a quantidade de nitrato; quanto mais forte a corrente, maior a concentração do sal tóxico nas bebidas. Ou seja, a cortiça funciona como uma base para reações químicas após ser marcada pelo raio laser.

Antes de entrar em contato com os líquidos, o sensor precisa ser coberto com um spray impermeável e por esmalte de unhas comum, que tampa as áreas “queimadas”. Com isso, o líquido todo não se mistura com o grafeno que surgiu na superfície do material, o que mantém sua capacidade como condutor elétrico.

Facilidade

Bruno Janegitz, coordenador da pesquisa e professor da UFSCar, conta que todo o processo até os primeiros resultados relevantes durou cerca de um ano e meio. Embora considere difícil fazer projeções de como seria a aplicação no mercado em geral, Janegitz comenta que o preço de custo do equipamento tende a ser muito baixo, ficando em torno de R\$ 5 por unidade. Além disso, ele destaca a facilidade de uso do sistema. “Hoje, nós temos aparelhos bem em conta que também podem ser encaixados nesse sensor de cortiça, o que facilitaria a montagem. Já existem baterias, por exemplo, muito baratas que podem servir como fonte de alimentação e apenas serem conectadas, o que também ajuda no transporte.”

O professor Janegitz reforça que, no estudo, publicado na revista *Microchimica Acta*, não foram usadas bebidas que estão no mercado e muito menos se descobriu produtos comerciais contaminados. “O que temos aqui é um protótipo, que mostrou muito potencial de detectar nitrato. Posteriormente, esses sensores de rolha até podem, sim, ser usados em testagens reais, já que o aparelho constatou a substância muito bem.”

O identificador de nitrato de sódio à base de cortiça é um dos aparelhos feitos com produtos naturais pelo laboratório comandado por Bruno Janegitz. A equipe da UFSCar também pesquisa equipa-

Defesa Civil de São Paulo/Divulgação



Força-tarefa de fiscalização de bebidas alteradas com metanol, na Grande em São Paulo: no estudo da UFSCar, o contaminante identificado é o nitrato de sódio

Beatriz Germinare



No ponto tratado com laser, forma-se um circuito elétrico que vira sensor

mentos produzidos com folhas de diversas espécies de árvores, que passam por processos semelhantes de gravação a laser e se tornam caminhos elétricos capazes de perceber substâncias.

*Estagiário sob a supervisão de Paloma Oliveto

Duas perguntas para

CYRO CHAGAS, professor doutor da divisão de Química Analítica da Universidade de Brasília (UnB)

Por que o nitrato é utilizado em bebidas adulteradas?

Esse composto pode estar sendo aplicado como conservante da bebida, um uso proibido do nitrato. Algumas bebidas até têm adição de sais químicos para aumentar a durabilidade, como os vinhos, que recebem sulfitos para se conservarem por mais tempo. Mas, nesses casos, o uso é autorizado. Já a mistura com nitrato pode indicar adulteração ilegal nos líquidos. É mais provável que esse produto seja usado com objetivo de conservação porque como é um fixador de cores avermelhadas, não

faria muito sentido que fosse aplicado para intensificar ou mudar a cor de bebidas como suco de laranja e água mineral, os itens testados no estudo da UFSCar.

Há viabilidade do sensor para testagens na prática?

Até por já ter experiência com detectores à base de eletrodos de baixo custo, acredito que a grande questão para o aparelho com cortiça ter uso comercial é saber se há condições de reprodutibilidade. É um desafio criar equipamentos padronizados quando se usa materiais naturais, como a cortiça,

Arquivo pessoal



de ponto de partida. Porque ela sempre vai ter, por exemplo, poros diferentes de uma peça para outra. Acredito que vários sensores poderão ser desenvolvidos no futuro, até considerando

que o cenário científico para isso hoje está mais estruturado. A academia aprendeu a lidar melhor com a inovação, com mais empresas e startups. O nosso grande desafio é tirar as ideias da bancada e levar para o mercado. Ou seja, retornar a pesquisa para a comunidade

de e, com isso, melhorar a vida do brasileiro de alguma forma, se integrando ao Sistema Único de Saúde (SUS), por exemplo. (AA)

NOVA ESPERANÇA

Mar de recicláveis

As águas marinhas de várias partes do mundo estão cheias de um tipo de polímero, nome técnico dos plásticos, que até então era quase impossível de ser reciclado. Bastante durável e firme, o Nylon 66 é aplicado em vários objetos que exigem resistência, como peças de carros e redes de pesca de grande porte. Exatamente por ser tão duradouro, quando esse material vira lixo a reciclagem dele é complexa, e muitos resíduos vão parar em locais inadequados e não são reaproveitados.

Agora, um estudo do Instituto Indiano de Ciências, o IISc, na sigla em inglês, desenvolveu uma técnica que consegue reciclar esse plástico de maneira simples e fazer com que ele possa ser reutilizado pela indústria na produção de novos itens resistentes, como bancos de praça e ladrilhos para pavimentação de ruas. O mecanismo promete devolver o Nylon 66, também chamado de PA-66 ou de poliamida 66, à economia

circular e ainda diminuir os impactos dele no meio ambiente.

Reciclagem química

O processo elaborado pelo IISc, e publicado em setembro na revista científica *Chemical Engineering Journal*, se baseia no uso de uma substância específica, a melamina. Ela é um reticulante químico, ou seja, um tipo de material que tem o poder de “juntar pedaços” de plástico, criando partes maiores e mais firmes.

Inicialmente, o Nylon 66 que sobra das redes e de outros objetos é derretido e misturado com uma substância química que serve para acelerar reações, chamada de catalisadora. Nessa fase entra a melamina: ela é adicionada à poliamida 66 fundida e faz com que as várias partes separadas se juntem, formando uma estrutura tridimensional e unificada.

Ou seja, o reticulante cria um novo objeto plástico, que, depois

de ser reprocessado, volta a ter propriedades de resistência e pode ser reaplicado em novos produtos. O mestre em química inorgânica pela Universidade de Brasília (UnB) Elizeu José explica ao **Correio** que a técnica do estudo se baseia na forma como os materiais desse tipo se organizam. “Isso ocorre porque os polímeros têm estruturas enormes, e nada mais são do que a mesma molécula repetida várias vezes, sintetizada num conjunto único. Por isso que o material pode ser reconstruído, no caso.”

O cientista indiano Vimal Kumar, um dos autores do estudo, disse em comunicado que todo esse processo de junção das pequenas partes de Nylon 66 é bastante rápido quando feito em máquinas industriais. “O método foi desenvolvido para processos de alto rendimento e os tempos de reação foram inferiores a dois minutos”, conta o pesquisador.

Por isso, os cientistas consideram

Najia Bertolt Jensen/Unsplash



Poluição por plásticos atinge oceanos duramente

que essa técnica de reciclagem é, sim, viável para aplicação comercial, já que acontece em grande velocidade. Além disso, o estudo mostrou que a poliamida 66 resistiu a, no mínimo, três ciclos recicladores sem perder sua rigidez e qualidade, outro fator que pode atrair o interesse das indústrias da área, pois o custo-benefício da reciclagem do plástico

foi considerado bom pelo IISc.

O PA-66 pode ser aproveitado na confecção de produtos diversos. Os pesquisadores da Índia acreditam que ele também possa ser usado para fabricar objetos domésticos, como cadeiras plásticas, a partir de impressoras 3D capazes de trabalhar com nylon. (Álvaro Augusto)

Plásticos reprocessados

» No mundo todo, são produzidas cerca de 430 milhões de toneladas de plástico por ano, segundo o Programa Ambiental das Nações Unidas.

» No Brasil, apenas 8,3% do total de resíduos sólidos produzidos é separado e enviado para reciclagem. Especialistas estimam que a quantidade reprocessada poderia ser de, no mínimo, 33% do montante total de lixo seco brasileiro.

» O país da COP30 ainda não recicla nem 26% de todo o plástico que consome; desse percentual que volta à economia circular, quase 90% vem de polímeros de embalagens cotidianas, que são mais simples, o que retrata a dificuldade do mercado em tratar resíduos complexos, como o Nylon 66.

Fonte: Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente, Associação Brasileira da Indústria do Plástico.

SEGURANÇA

Crimes evidenciam marginalidade precoce

Adolescentes encontram no mundo do crime uma forma de pertencimento a um status de poder — muitos são aliciados por facções. Aproveitam da violência para ganhar projeção e demonstram imaturidade ao ignorar que podem ser presos ou mortos

» DARCIANNE DIOGO

O relógio marca 17h, próximo ao sino que anuncia o fim das aulas. A essa altura, a Praça da Juventude, no Paranoá, começa a encher de jovens. Boa parte veste roupa de futebol, usa chuteiras e fones de ouvido. Outros chegam de bicicleta, com cigarro aceso e se encostam nas grades do campo. Entre risadas e gírias, o grupo de adolescentes ainda aparenta sinais da infância: são crianças crescidas. Nesse território de suposta ingenuidade, onde a educação e a cultura são precárias, mas o desejo de alcançar poder é forte, vários deles acabam pescados pelo crime.

No mês passado, Brasília assistiu a uma explosão de episódios violentos em que menores de idade figuraram como autores. Num deles, Isaac Augusto de Brito Vilhena, 16 anos, foi esfaqueado e morto durante um assalto na 112 Sul, em 17 de outubro. O crime foi cometido por três menores. Cinco dias antes, o policial penal Henrique André Venturini, 45, foi morto durante uma corrida de aplicativo no Riacho Fundo II. As investigações apontam que o agente reagiu à abordagem de um jovem e dois adolescentes, e disparou acidentalmente em si, na tentativa de acertá-los.

Na mesma semana, outro adolescente, Gabriel Silva Cardoso, 17, foi baleado em Ceilândia em um possível acerto de contas. Segundo a Polícia Civil, a motivação estaria ligada a uma suposta importunação do adolescente contra a filha do autor, de 11 anos. O suspeito, Antonio Carlos de Souza Nunes, preso posteriormente, disse ter se irritado ao saber que Gabriel teria falado “psiu” para a menina na rua.

Gabriel havia escapado de outro atentado um mês antes, próximo à feira do produtor de Ceilândia. Um motociclista se aproximou e atirou quatro vezes. À época, o menino reconheceu Antonio como o atirador.

Outro caso de repercussão foi o do torcedor vascaíno Eumar Vaz, 34, no final de setembro, morto ao ser esfaqueado por um adolescente de 16 anos dentro de um ônibus, ao término de uma partida de futebol entre Flamengo e Vasco.

Eumar assistia ao jogo na companhia de outros torcedores, na sede da Força Jovem Vasco, no Guará. De lá, pegou um ônibus para Samambaia, e seguiria para o Riacho Fundo, onde morava. No coletivo, em Samambaia, cerca de 10 torcedores do Flamengo ordenaram que tirasse a camisa. O pedido virou sentença.

Pertencer

Diante de tantos episódios de violência, especialistas avaliam que, entre as motivações, o ingresso do adolescente ao mundo do crime é porta para pertencimento e busca por identidade. Um estudo feito com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de privação de liberdade de Minas Gerais, em 2018, concluiu que a submissão funciona como um “pacto” que conduz a ações e laços.

A partir do espaço de escuta, os estudiosos descobriram que os menores criam uma espécie de respeito a um código e de uma orientação ética como possibilidade para a construção de laços com o grupo. Mesmo cientes do ditado profético “caixão ou prisão”, seguem devotos aos seus superiores, espelham-se nos cabeças e brindam cada “missão” bem-sucedida.

O crime organizado se aproveita da legislação mais branda para menores. No DF, a facção Comboio do Cão tenta erguer uma fortaleza na capital, mas tropeça nas operações policiais. O grupo carrega a fama de “violenta” e “sanguinária”, mas a estrutura é difusa e inexperiente — mesmo inspirada nas facções nacionais —, avaliam fontes da segurança pública. Nesse improviso, adolescentes são recrutados ao grupo. A tática já é adotada pelo Comando Vermelho (CV) e, em

Minervino Junior/CB/DA Press



Brasília assistiu, nas últimas semanas, a vários episódios de crimes violentos envolvendo adolescentes como autores

Palavra de especialista

“Os adolescentes envolvidos em atos infracionais, quando inseridos em dinâmicas de grupo ou gangues, apresentam um conjunto de fatores psicológicos e psicossociais que interferem significativamente na consciência plena dos atos e na capacidade de responder, como fariam os adultos. Pesquisas mostram que os jovens autores de infrações, muitas vezes, têm maturidade cognitiva, emocional e moral inferior a dos adultos, o que compromete tanto a avaliação do risco quanto a internalização das normas sociais e legais. No contexto neurocientífico e de desenvolvimento, há trabalho que discute que o córtex pré-frontal e outras regiões associadas a regulação, planejamento, risco e moralidade ainda não se completaram em adolescentes, o que favorece a argumentação. Estudos ainda complementam esse quadro ao mostrar que adolescentes infratores privados de liberdade têm deficits em capacidade de entender estados mentais de outros e tarefas de decisão sob risco, comparados a pares sem conflito com a lei. Por outro lado, sob

o recorte da subjetividade, o artigo *Crianças e adolescentes autores de ato infracional e subjetividade: desafios da prática profissional de psicologia* analisa que a intervenção profissional enfrenta a necessidade de olhar para o “ser em desenvolvimento”, isto é, o adolescente com história de vida, vínculos familiares frágeis, exclusão escolar ou traumas. Nesse sentido, a consciência do ato não se limita à norma formal saber que é proibido, mas passa por internalização, empatia, regulação emocional e projeto de vida de dimensões frequentemente fragilizadas em adolescentes em gangues. Dessa forma, quando se pergunta “esses adolescentes têm consciência dos atos que cometem?”, a resposta, segundo a psicologia, é complexa: sim, em muitos casos eles sabem ou intuem que o que fazem é ilícito ou moralmente reprovável, mas, muitas vezes, não avaliam plenamente as consequências, os riscos ou não têm maturidade para internalizar a norma ou projetar o futuro”.

Wanderson Neves, psicólogo do Grupo Mantevida

menor escala, pelo Primeiro Comando da Capital (PCC). A cúpula paulista, até hoje, não oficializou a regra em estatuto.

Os meninos do Itapoã

No Itapoã, dois meninos de 12 anos caminham pela quadra em busca de um grupo para jogar bola. Os amigos dizem morar no Paranoá e foram visitar o avô. “Meus pais estão trabalhando. Não tem ninguém em casa”, disse um deles. Ingênuos, balançam a cabeça ao serem questionados sobre amizades. “Tem que ter cuidado. Só anda nós dois mesmo.” Quanto à região, dizem ser tranquila, só alertam. “A gente

só não anda na Rua da Paz.”

De paz, só o nome. Pelos moradores, a avenida leva a aura de Rua da Morte. É uma pista única, cercada de comércios dos dois lados, mas carimbada por sangue. Anos atrás, foi palco de guerra entre as gangues Fábrica de Luto (FBL), e Vinete e Nove do Itapoã 2 (V9T2). O conflito resultou em 489 homicídios consumados e tentados ocorridos de 2018 a agosto de 2023.

Rodrigo Larizzatti, delegado lotado na Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA) da Asa Norte, lida de perto com situações em que menores são vítimas ou protagonistas. Pela experiência de quase

Raio-X do sistema socioeducativo do DF

» Quantitativo

1.107 socioeducandos em acompanhamento, distribuídos entre os regimes de internação, semiliberdade e meio aberto.

» Tipificações recorrentes

Roubo, tráfico de drogas, homicídio, tentativa de homicídio, tentativa de latrocínio, furto, tentativa de roubo e latrocínio.

» Estudo

Todos os adolescentes em regime de internação e semiliberdade estudam.

» Ações

Os adolescentes e jovens em acompanhamento no sistema socioeducativo do DF recebem todo o suporte de atendimento psicossocial, atividades escolares, cursos profissionalizantes (alguns com recebimento de bolsa), encaminhamento para estágios, além de atividades intramuros de esporte, lazer, cultura e arte.

Fonte: Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF)

oito anos no combate ao crime, avalia que o ambiente familiar e o vácuo de políticas de inclusão — principalmente em regiões mais pobres — são gatilhos para o alistamento precoce. “É por escolha, sim, mas nem sempre (esse menor) tem tantas escolhas. A falta de programas sociais, a evasão escolar e a falta de perspectiva podem levar a esse caminho”, explica.

Segundo Larizzatti, 80% dos adolescentes apreendidos por crimes graves, tais como homicídio, roubos, latrocínios e tráfico de drogas, estão matriculados em uma escola, mas pouco frequentam ou não frequentam nada. “Os mesmos evadidos são, também, usuários de drogas,” avalia.

Nas vielas, a oferta de “vida boa” é apetitivo. “O querer pertencer a um grupo, se sentir importante, não é apenas característica dessa faixa etária. É do ser humano. Além disso, a desestrutura familiar tem peso. Uma coisa é a mãe e o pai saírem para trabalhar. Outra, é deixar o filho ao deus-dará”, critica o delegado.

Mundo ilusório

A sedução do crime é antiga e alimentada por criminosos mais velhos. No tráfico de drogas, por exemplo, a hierarquia é precisa: entregador, vendedor, chefe da

boca e fogueiteiro (quem vigia). O menor, fascinado com a “empresa”, pouco se atenta às duas opções de sentença: caixão ou cadeia. O enredo se confirma no Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025.

O estudo mostra que, em 2024, a taxa de mortes violentas intencionais (MVI) para a população em geral caiu 5,4% em relação a 2023. Na contramão dessa tendência, as MVI de adolescentes de 12 a 17 anos aumentaram 4,2% no mesmo período.

O criminalista Adilson Valentim explica. “O adolescente está em transição. Não é criança, tampouco adulto. Falta maturidade — e não falo de esperteza. É uma fase de transição comportamental, neurológica e hormonal gritante, que o torna fácil de ser enganado.” O criminalista crítica o sistema de internação socioeducativo. “Não há uma interação efetiva com o intuito de reeducá-lo e reinseri-lo na sociedade com cursos profissionalizantes efetivos, de forma que esse menor possa ser aplicado aqui fora”, destaca.

Valentim também defende maior rigidez no artigo 244-B do ECA, que trata do crime de corrupção de menores e prevê pena de 1 a 4 anos. A avaliação é a mesma sustentada pelo delegado Rodrigo Larizzatti, de que o aumento da penas dos mais velhos pode frear o assédio sobre os de menor idade.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O choque entre dois Brasis

Escrevo porque não sei fazer outra coisa tão bem quanto colocar em palavras aquilo que testemunho, ouço e sinto à medida que caminho pela vida e que evoluo nesta profissão de escriba e de repórter. Peço que não vejam a afirmação como arrogância, muito pelo contrário: existe em mim uma incapacidade de incorporar essa habilidade de mais natural do texto colocado no papel em minha voz embargada e em meu discurso inseguro. E, se cheguei a esse ponto, é porque grandes mestres — homens e mulheres; célebres ou anônimos — me inspi-

raram e me ensinaram a percorrer os labirintos do ofício.

Ariano Suassuna, por exemplo, precisou trocar seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras (ABL), em agosto de 1990, quando percebeu que não seguraria a emoção ao proferir as frases escolhidas para primeira versão, descartada logo na sequência. “É difícil julgar-me a mim próprio, mas, pelo menos até onde vejo, certas atitudes que tomo em público não são brincadeiras. Pelo contrário. Em algumas ocasiões, lanço mão do riso para me defender, porque, como sertanejo, não gosto de ser visto dominado pela emoção. Assim, desisti de um primeiro discurso que cheguei a escrever. Ele penetrava de tal modo nas zonas de sombra da minha vida que eu não teria coragem para resistir à sua leitura. Vou ver,

então, se, com este, permanecendo fiel ao que julgo ser a minha verdade, consigo ser mais impessoal e manter um certo distanciamento entre minha vida e minhas palavras”, disse o imortal.

Em seguida, Suassuna cita uma frase de outro imortal ilustre, fundador da cadeira nº 23, Machado de Assis, em referência ao que o escritor chamava de má política: “Não é desprezo pelo que é nosso, não é desdém pelo meu país. O ‘país real’, esse é bom, revela os melhores instintos. Mas o ‘país oficial’, esse é caricato e burlesco.” O país real, do sertão e do povo, contrasta, portanto, com o da política e o dos palácios.

A partir daí, Ariano constrói um discurso poético e político, citando os principais escritores brasileiros e como as obras dele ajudaram a moldar a sua escrita e retra-

tam, sob óticas e estilos literários diferentes, nuances desses dois Brasis. Relembra e homenageia também o pai, João Suassuna, assassinado em 1930 por motivos políticos, a Guerra de Canudos, e fala sobre como sua verdade de escritor passa também pela forma como se veste. “A roupa e as alpercatas que uso em meu dia a dia são apenas uma indicação do meu desejo de identificar meu trabalho de escritor com aquilo que Machado de Assis chamava o Brasil real e que, para mim, é aquele que habita as favelas urbanas e os arraiais do campo.”

Mais de 30 anos separam o discurso de posse de Ariano Suassuna na ABL da operação policial mais letal da história do país, que tomou lugar no Rio de Janeiro na última semana. Novamente, no entanto, o Brasil oficial se chocou com o

Brasil real de forma bruta e desconectada da verdade do país.

“Sem êxito à vista, aliás. Atualmente, o que estamos conseguindo é um pacto demoníaco, através do qual vendemos a alma sem nada conseguir para o corpo”, diz o escrito a certa altura de seu discurso. “Se queremos, mesmo, encontrar um caminho para nosso país, temos que segui-lo, levando adiante, na medida das forças de cada um, a chama iluminadora daquele que foi e continua a ser a obra fundamental para o entendimento do Brasil. A pedra angular para a futura edificação de nossa Pátria como Nação. Uma nação na qual a cisão atual seja substituída pela indispensável identificação e onde, pela primeira vez em nossa atormentada história, o Brasil oficial se torne expressão do Brasil real”, conclui.

Tragédias nas vias do DF



Da noite de sexta até domingo, o DF registrou, pelo, menos três colisões graves. Uma delas matou um sargento da PM de Goiás e deixou uma mulher gravemente ferida na Epia

Divulgação/CBMDF



Reprodução/CBMDF



» LETÍCIA MOUHAMAD

O grave sinistro de trânsito que matou o 3º sargento da PM Goiás, Fernando Jansen Silva Araújo, 42 anos e deixou Simara de Almeida Cavalcanti Monteiro ferida, chocou testemunhas que trafegavam pela Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA) na madrugada de domingo. O militar conduzia uma Mercedes-Benz quando bateu contra o pilar de sustentação do viaduto de acesso ao Guará. Após a batida, o veículo pegou fogo. Este foi o terceiro caso grave entre a noite de sexta até às 20h de ontem.

Uma testemunha que pediu anonimato, contou ao **Correio** que voltava do trabalho no momento do sinistro. “Ele (motorista) passou por mim ‘voando’ e segundos depois escutei um estrondo. Desci do carro

Reprodução/PMGO



Carro colidiu com pilastra de viaduto na Epia. O PM de Goiás Fernando Jansen morreu na hora. Passageira teve ferimentos graves

rista de aplicativo, que também trafegava pela via, como “filme de terror”. Com a violência do impacto, o carro ficou completamente destruído e, logo em poucos minutos, começou a pegar fogo. “Eu estava com uma passageira em direção ao Gama e, quando chegamos perto do viaduto de acesso ao Guará, vimos aquela cena terrível. Paramos, a passageira ligou para os bombeiros, e eu desci para ver se tinha alguma vítima. Encontrei um homem bastante machucado na pista. Ele já estava morto”, narrou.

O motorista, então, correu até a Mercedes-Benz e encontrou uma mulher desacordada no banco do passageiro, com o rosto sobre o câmbio. Nesse momento, o veículo co-

meçou a pegar fogo. “Só pensei que precisava tirar ela de lá, senão morreria queimada. Duas pessoas que também passavam pela pista desceram e me ajudaram a socorrer-la. Eu a peguei pelos braços e eles pelos pés. Conseguimos levá-la para longe do fogo”, contou.

Ao ser socorrida, a vítima chegou a acordar e a dizer algumas palavras. “Chamou o nome de alguém e perguntou o que tinha acontecido. Parece que tinha quebrado um dos braços”, acrescentou. Em poucos minutos, os bombeiros chegaram. “Lembro de ter visto muito sangue na pista”, disse o motorista.

Até a mais recente atualização desta matéria, não havia sido divulgado o horário do velório e enterro

Van bateu com 18 atletas mirins de ginástica acrobática e três adultos

de Fernando. Já Simara de Almeida Cavalcanti Monteiro foi encaminhada ao Hospital de Base de Brasília, onde passou por cirurgia. Ainda não há informações sobre seu estado de saúde. O sinistro de trânsito é investigado pela 4ª Delegacia de Polícia (Guará II).

Outros casos

Na manhã do último sábado, uma colisão deixou cinco veículos danificados, dos quais um acabou tombando, na Avenida Samdu Sul, em Taguatinga. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), a condutora de um Nissan Versa branco perdeu o controle e atingiu os outros carros, tombando em seguida na frente de um

poste de energia. Ela foi encaminhada ao hospital com ferimentos leves.

Em outra ocorrência que chamou atenção do DF, uma van tombou na noite da sexta-feira em uma via interna de um condomínio do Jardim Botânico. O veículo transportava 18 crianças e adolescentes da equipe de ginástica acrobática de Piracicaba, São Paulo, além de três adultos e o condutor. A colisão ocorreu contra um padrão de energia e com outro carro estacionado na rua do condomínio.

Também na noite de sexta, um homem foi atropelado por uma motocicleta na noite desta sexta-feira (1º), na Quadra 307 da Asa Norte. Ele foi transportado consciente para uma unidade de saúde. O condutor da moto não se feriu.

SAÚDE

Com 70 mil novos casos no Brasil, câncer de próstata pode ser evitado

» NATHÁLIA QUEIROZ

Com o objetivo de ampliar a conscientização sobre o autocuidado e a prevenção de doenças que afetam a saúde dos homens, o **Correio Braziliense** promove, em parceria com o Hospital Anchieta, no dia 6 de novembro, o evento “Novembro Azul: a saúde do homem em foco”. A iniciativa faz parte da programação do *CB Debate*, e busca estimular uma discussão sobre o tema, reunindo especialistas, gestores e profissionais de saúde, a partir das 14h, no auditório do jornal.

O câncer de próstata é o segundo tipo mais comum entre os homens no mundo e, no Brasil, registra mais de 70 mil novos casos por ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca). Apesar dos avanços da medicina, o diagnóstico precoce ainda esbarra em tabus, desinformação e resistência masculina em procurar atendimento médico.

Durante o evento, temas como prevenção, diagnóstico e cuidados

serão abordados, além dos desafios culturais e comportamentais que envolvem a saúde masculina. O coordenador da linha de cuidados de urologia dos Hospitais Anchieta Taguatinga e Ceilândia, Fernando Croitor, acredita que a discussão e disseminação de informações científicas sobre o tema pode promover a conscientização da população contra o câncer de próstata e os cuidados com a saúde do homem. “O câncer de próstata segue como o tipo mais frequente entre os homens brasileiros, perdendo apenas para os tumores de pele. A boa notícia é que temos visto um aumento nos diagnósticos precoces, especialmente nas regiões mais desenvolvidas. Isso é resultado direto da conscientização e do diálogo aberto sobre saúde masculina”, explicou o especialista.

Segundo ele, existe uma desigualdade regional entre pacientes atendidos pelo SUS e em regiões com menos acesso a exames como PSA e ressonância, o que seria um ponto crítico a ser enfren-



Saiba mais sobre o **Novembro Azul** usando o QR Code

Abra a câmera do celular e mire no QR Code para se inscrever

Serviço

Data: 6 de novembro de 2025

Horário: a partir das 14h

Local: Auditório do Correio Braziliense – Brasília/DF

Inscrições pelo QR Code.

tado com políticas públicas mais amplas. “Quanto antes o câncer é detectado, maiores são as chances de cura e menor o impacto físico e emocional para o paciente e sua família”, ressaltou.

A abertura do encontro será feita pelo secretário de Saúde do Distrito Federal, Juracy Cavalcante Lacerda, e pelo dr. Marcello Caio, diretor-geral da Kora Saúde no DF e dos Hospitais Anchieta de Taguatinga e Ceilândia.

O primeiro painel, “Câncer de próstata: prevenção, diagnóstico e

cuidado”, reunirá o urologista Carlos Watanabe, o oncologista Igor Morbeck e o Dr. Fernando Croitor.

O segundo painel discutirá Cultura, comportamento e os desafios do autocuidado masculino, com a participação do chefe da unidade de urologia do HRAN, Paulo de Assis; do clínico-geral e educador físico, Luciano Lourenço; e, do uro-oncologista e uro-pediatra, Guilherme Coaracy.

O evento é gratuito e com vagas limitadas. As inscrições podem ser feitas pelo QR Code.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 2/11/2025

» Campo da Esperança

Antônia Maria da Conceição de Souza, 87 anos
Celina Moraes da Silva, 85 anos
Crizantina Antunes da Luz, 83 anos

Regina Bárbara dos Santos, 59 anos
Riella do Nascimento Silvano, 86 anos

» Taguatinga

Brendow Oliveira de Souza, 23 anos
Epitácio Marcolino da Silva, 95 anos
Estelina Pereira dos Santos, 89 anos

Fernando Gonçalves dos Santos, 74 anos
Hortência Xavier Maciel, 73 anos
Jorge Augusto Alves Barroso, 38 anos
Sebastiana Gonçalves do Carmo, 98 anos
Yara Antônia, 54 anos

» Gama

Francisca Queiroz, 88 anos

» Planaltina

Bruna Stefany Almeida Saraiva, 27 anos

» Sobradinho

Alberione Alves Coelho, 65 anos

Josafa de Sales, 72

» Jardim Metropolitano

Elenise Eugênia de Carvalho Galvão, 66 anos (cremação)
Frederico Almendra de Barros Barreto, 49 anos (cremação)

4º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE – CORREIO BRAZILIENSE

11 DE NOVEMBRO – 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE

BRASÍLIA – DF

“MULHERES LÍDERES”



CÁRMEN
LÚCIA

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL SUPERIOR
ELEITORAL - TSE
MINISTRA DO
SUPREMO TRIBUNAL
FEDERAL - STF



CELINA
LEÃO

VICE-
GOVERNADORA
DO DISTRITO
FEDERAL



SORAYA
THRONICKE

SENADORA
(PODEMOS-MS)
AUTORA DE PROJETOS
SOBRE A ASCENSÃO
FEMININA NO MERCADO
DE TRABALHO NO
CONGRESSO NACIONAL



ELIZIANE
GAMA

SENADORA (PSD-MA)
TITULAR DAS
COMISSÕES DE
MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



ANA AMÉLIA
LEMONS

JORNALISTA E
SENADORA
(2011-2019)



ILANA
TROMBKA

DIRETORA-GERAL
DO SENADO
FEDERAL



MAYARA
ROCHA

PRIMEIRA DAMA
DO DISTRITO
FEDERAL



GISELLE
FERREIRA

SECRETÁRIA
DE ESTADO
DA MULHER DO
DISTRITO FEDERAL



CARLA DE
FREITAS

PRESIDENTE
DA ABV -
AGROPECUÁRIA
BELA VISTA



ANA CLAUDIA
COTAIT

PRESIDENTE DO
CMEC - CONSELHO
NACIONAL DA MULHER
EMPREENDEDORA
E DA CULTURA



KARLA
MACIEL

PRESIDENTE DA
EMAE S. PAULO



LÍDIA
ABDALLA

CEO DO
GRUPO SABIN



ROSE
RAINHA

SUPERINTENDENTE
DO SEBRAE NO
DISTRITO FEDERAL



KÁTIA
PEIXOTO

CONSELHEIRA
DO BANCO BRB



KARLA
FELMANAS

VICE-PRESIDENTE
DO GRUPO CIMED



SYLVIA
COUTINHO

HEAD DO
LIDE MULHER
PRESIDENTE DA UBS
AMÉRICA LATINA
(2013-2024)



PATRICIA
LEIVA

EMPRESÁRIA
E PRESIDENTE
DO LIDE
MINAS GERAIS



DENISE
ROTHENBURG

COLUNISTA
NO CORREIO
BRAZILIENSE



HELOISA
GARRETT

EMPRESÁRIA
PRESIDENTE DO
LIDE PARANÁ



PAULO HENRIQUE
COSTA

PRESIDENTE DO
BANCO BRB



PAULO
OCTÁVIO

PRESIDENTE DO
LIDE BRASÍLIA

PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS

TV LIDE

CORREIO BRAZILIENSE



cb.dooh
MÍDIA DIGITAL



REVISTA
LIDE

FORNECEDORES OFICIAIS

ambipar®

Natural
one



INICIATIVA

LIDE

CORREIO BRAZILIENSE

LIDE
BRASÍLIA

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“A liberdade não é um luxo dos tempos de bonança; é, sobretudo, o maior elemento de estabilidade das instituições.”

Ruy Barbosa



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Jovens buscam autonomia, salário e chance de crescer no mercado de trabalho

JP Rodrigues / SENAI



Os jovens, quando escolhem uma vaga de trabalho, consideram como fatores mais determinantes o salário (41%), as possibilidades de crescimento (21%) e os benefícios complementares (20%). Remuneração baixa (50%) e estresse no ambiente de trabalho (28%) são os principais motivos para trocarem de emprego. A pesquisa inédita do Sesi e do Senai, a que a coluna teve acesso, foi conduzida pelo Instituto de Pesquisa Nexus, e ouviu 1.958 jovens de 14 a 29 anos de todo o Brasil.

Inteligência artificial

-75% reconhecem que a inteligência artificial pode aumentar a produtividade;
-49% têm interesse em trabalhar na indústria.

Vínculos

A pesquisa desmistifica a impressão de que os jovens preferem trabalhar de forma nômade, sem preocupação de vínculos longos com empresas e instituições. Mas a autonomia é indispensável.

Plano de Carreira

“Os dados mostram que o salário abre a porta e atrai os jovens no início, mas é o respeito que mantém o engajamento, o propósito que sustenta o comprometimento e o plano de carreira que garante a permanência”, analisa o diretor-superintendente do Sesi, Paulo Mol.

Modelo híbrido perde para salários

Para 66% dos jovens, sendo a maioria mulheres, o modelo híbrido é atrativo. Entretanto, o salário ainda pesa mais que a flexibilidade: 55% dos entrevistados não topariam uma jornada de trabalho com horários mais flexíveis e com remuneração mais baixa, nem para ter mais tempo para atividades pessoais.

Conectar oportunidades

“Mais do que se adaptar às transformações do mercado, a nova geração busca participar delas. O desafio é conectar essa disposição com oportunidades reais de formação e trabalho, unindo significado, segurança e futuro”, explica o diretor-geral do Senai, Gustavo Leal.

Indústria investe em polo de inovação no HUB

A ABDI vai investir R\$ 2,5 milhões na criação de um hub de inovação em saúde no Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB). O foco será na digitalização para melhoria da eficiência da gestão hospitalar. E assim ampliar, também, a participação do SUS em soluções desenvolvidas em parceria com universidades, startups e o setor produtivo. Será realizado um concurso de inovação em saúde digital para incentivar soluções criativas aplicáveis no ambiente hospitalar. A celebração do convênio financeiro será realizada hoje durante a 24ª Jornada Científica do HUB-UnB, com a presença do presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, da reitora da UnB, Rozana Naves, da Superintendente do HUB-UnB, Fátima Sousa, e do presidente da Ebserh, Arthur Chioro.



Fotos:Telmo Ximenes

Um novo hub multiuso em Águas Claras

Com um projeto que une consumo, lazer, moradia e hospedagem, foi inaugurado o Manhattan Shopping: o novo complexo da PaulOOctavio, em Águas Claras. Na construção, foram investidos cerca de R\$ 400 milhões para erguer uma área superior a 64 mil metros quadrados. O shopping nasce com diferenciais como um polo gastronômico inédito, o Manhattan Taste, uma torre residencial de alto padrão, uma torre comercial e o Soho Hotel, integrados em um hub multiuso. Durante a cerimônia de inauguração, a vice-governadora Celina Leão destacou a importância do empreendimento para o desenvolvimento do Distrito Federal. O secretário da Juventude, André Kubitschek, e o administrador de Águas Claras, Gilvando Galdino, estavam entre os presentes ao evento, que teve apresentação da orquestra OTCS pelo maestro Cláudio Cohen.



Celebração

“Houve muito trabalho, muita luta, nestes três anos, neste projeto ousado, mas Águas Claras merecia. Eu e a Celina, que vimos o nascimento dessa cidade, que hoje mostra a força de Brasília, a força da população da cidade. Esse shopping veio justamente para coroar o centro de Águas Claras, celebrou o empresário Paulo Octávio .

Empregos e faturamento

Cerca de mil empregos foram gerados durante as obras, e a expectativa é que até 1,2 mil vagas diretas sejam abertas com a operação das lojas. O empreendimento deve movimentar R\$ 90 milhões por ano em faturamento, impactando positivamente a arrecadação e a valorização. O shopping, como a coluna adiantou, contará com 60 operações de marcas já bem conhecidas do consumidor. Empresários e lojistas das marcas participaram do evento.

»Entrevista | MÁRCIA AMARAL | ATRIZ, POETA E ESCRITORA

Envelher com muita leveza

“É preciso aliviar o peso que se dá para a velhice, para poder falar de boca cheia: eu sou velha.” No 11º episódio do *podEnvelhecer*, a atriz, poeta e escritora Márcia Amaral, fala como, aos 64 anos, exerce sua arte

» SIBELE NEGROMONTE
» MILA FERREIRA

Márcia Amaral sonhava em fazer teatro desde a adolescência, mas o pai achava que aquele não era um ofício adequado para “moças de família”. A mineira casou-se, mudou-se para Brasília, teve filhos, precisou lidar com o diagnóstico de bipolaridade, e o desejo foi ficando de lado. Quando subiu ao palco pela primeira vez, teve a certeza de que aquele era o seu lugar.

Hoje, aos 64 anos, a atriz, poeta e escritora exerce com orgulho e autoconfiança a sua arte e se sente “uma criança na terceira idade”. No 11º episódio do podcast *podEnvelhecer*, Márcia falou às jornalistas Sibele Negromonte e Mila Ferreira sobre etarismo, aceitar as rugas e os quilos a mais e fazer as pazes com a velhice.

Em alguns momento, emocionada-se, quando fala do companheiro de vida que morreu há pouco tempo ou declama o poema que escreveu aos 40 anos e que, acredita, é

uma premonição do que vive hoje. A seguir, confira os principais trechos do bate-papo.

Paixão pela arte

“Eu quis fazer teatro na minha adolescência, mas meu pai não deixou, porque, naquele tempo, o preconceito era muito forte. Eu me formei em artes plásticas e vim para Brasília acompanhar meu marido. Eu já trabalhava como professora aqui. Minha veia artística sempre foi muito abafada, porque não dei continuidade à arte que fazia na UFMG, que era gravura em metal. Logo engravidei, e a vida foi seguindo esse caminho, de mãe e dona de casa contemporânea, que sai para trabalhar. Por volta dos 35, eu ingressei no Dulcina de Moraes para fazer licenciatura em artes plásticas porque passou a ser exigida para dar aula. E lá, no básico, a gente tinha as disciplinas de teatro, música e artes plásticas. E quando eu pisei no palco, nossa, eu fiquei emocionada. Eu tive certeza de que era isso



Mineirvino Júnior/CB.D.A.Press

Poesia

Eu tinha feito o meu primeiro livro, aos 40 anos, e resolvi publicar — publiquei com 42. Poemas que eu escrevi quando era adolescente, desde os 13 anos. Aos 40, escrevia compulsivamente. O livro foi chamado *Menina, Mulher, Poemas*. Achava que faltava um poema para fechar o livro, aí, escrevi esse poema que eu vou declamar. Foi premonitório, porque eu falava de mim hoje:

Te ser

Te vejo pela janela
Sentada no seu tear
Serena, cantarolando
O tato a “tatetear”
A vista já bem cansada
Os olhos sempre a mirar
Esse ponto no infinito
Onde os tempos vão chegar.
Tanto passado...
Futuro?

Porto seguro de se aportar.
As fiadas de algodão
Brincando na tecelagem
Unindo todos os pontos
Desta infinita viagem
Não sei quem são seus amigos
Quem ainda te acompanha
Mas te vejo bem consigo.
Tecendo...
Tecendo...
Te sendo...
Sendo só você mulher.

que eu queria.”

Sonho adiado

“Meus filhos ainda eram crianças, meu marido trabalhava no fim de semana, à noite, como jornalista, e eu não tive essa coragem (de se dedicar integralmente ao teatro). E aí, eu adieei, adieei, adieei, adieei. Quando foi por volta dos 40, eu adoeci. Tive uma depressão que durou seis meses e, em seguida, fui diagnosticada com o transtorno bipolar. Quando veio a primeira crise de euforia, a minha vida começou a passar por uma grande revolução. Houve um empenho familiar. Meu marido foi muito companheiro, para poder me ajudar a vivenciar essa primeira fa-

se de diagnóstico e tratamento. Então, primeiro veio a poesia. Eu escrevia compulsivamente, e isso fez uma revolução positiva. Eu diria, inclusive, que trouxe à tona a causa desses demônios que estavam se tomando daqueles dons que eu aprisionei. Não consegui mais voltar a dar aula”.

Convivência com jovens

“Uma ex-aluna muito querida, a Alexandra Medeiros, me ligou e disse: “Dona Márcia, eu e o Diogo estamos indo fazer uma oficina de teatro, hoje à noite, e lembrei de você. Quer ir com a gente?” E eu fui, fiz a oficina com eles, fui colega dos meus alunos. E essa convivência com os jovens permaneceu. Eu acho que isso

me ajudou demais, porque quando eu, depois de ter vivido todo esse processo do transtorno e ter achado um equilíbrio funcional, comecei a fazer teatro com Adriana Lodi, no Espaço Cultural Renato Russo. Tinha gente de 17, de 27, e eu tinha 47 anos, começando uma nova vida”.

Etarismo

“O etarismo está presente em todas as profissões e em todas as idades. Ontem, eu estive com uma moça, de 26 anos, vendendo uma roupa, em uma loja. Começamos a conversa e chegamos à questão da idade. Eu falei: eu estou feliz com a minha idade, estou acima do peso, mas estou feliz com esse corpo, com a cara que tenho, eu me olho no espelho e gosto. E ela falou: eu não gosto disso aqui em mim, eu detesto isso aqui em mim. Ela falou da ruga de expressão, do bigode chinês... Vinte e seis anos e bem preocupada. A vida é boa em qualquer idade. E, se não está, vamos buscar (a felicidade).

Primeira protagonista em um filme, gravada aos 61 anos, Rosa está cansada de viver só, está querendo viver um romance, ter um par para dançar forró. E aí a amiga dela a convida a entrar em um aplicativo de namoro. Por fim, ela acaba topando e, na hora de colocar a foto, não tem coragem de colocar a foto atual. Aí ela vai numa caixa de fotos antigas, e pega uma dela nova e coloca lá. E, aí, num instantinho, dá match. E ela escolhe o Lírio, o mestre de obras por quem se encanta e que, por sua

vez, também colocou uma foto dele novo. E quando eles se encontram, é muito lindo, porque é um encontro verdadeiro, eles sentem um alívio por não precisar mais mentir — eu sou essa aqui, não aquela da foto. Enfim, mostra com uma beleza, uma leveza a velhice como ela é”.

Memória

“Parei de brigar com a minha memória. Eu me vi muitas vezes falando, ‘ah, a minha memória está péssima’. Parei, não está péssima não. Minha memória é ótima. Quando eu acordo todos os dias, eu sei meu nome, minha idade, onde eu moro, quem eu sou e o que eu vou fazer nesse dia. Eu vou ficar reclamando do quê? Reclamando da minha memória? Ela é linda. E, se eu começar a ficar me queixando muito dela, ela pode ficar brava comigo e falar, ‘ó, então tá, tchau”.

Solidão'

“Envelhecer é lidar com perdas. Essa é a idade em que está todo mundo morrendo. São as perdas, e faz parte da vida. Tem a perda da beleza, aquela beleza da juventude; tem a perda, às vezes, dos cabelos. É uma fase de perdas. E, para vivenciar isso de forma legal, a gente precisa abraçar a velhice, ter a velhice como parceira, como aliada e não como inimiga. É preciso aliviar o peso que se dá para a velhice, para poder falar de boca cheia: eu sou velha”.

Consumidor Direito + Grita

Uma dor de cabeça aos pais

» LAÍZA RIBEIRO*

A educação tem um papel fundamental no desenvolvimento de crianças e adolescentes, por isso, os pais prezam por um ensino de qualidade e procuram as melhores escolas para educar seus filhos. Mas, durante essa busca por boas instituições, os preços das mensalidades podem assustar os responsáveis. Com o recente reajuste de 9,8%, todos devem estar bem informados para se defender de possíveis práticas abusivas.

O advogado especialista em Direito do Consumidor Stefano Ferri alerta que os reajustes devem refletir as variações dos custos das instituições, como os salários dos professores e funcionários, mas a instituição deve apresentar documentos que comprovem os motivos para o aumento.

O Procon explica que não há nada na legislação que determine de quanto deve ser o reajuste e que o aumento no valor varia de acordo com as necessidades de cada instituição. No entanto, os aumentos só podem acontecer uma vez ao ano. “Todo aumento de mensalidade deve ser justificado por meio de uma planilha de custos, que deve ser afixada em local visível e de fácil acesso no prazo de 45 dias antes do fim do período de matrícula”, diz o órgão de defesa.

O consumidor também tem direito a reembolso caso a matrícula seja cancelada antes do início das aulas, mas a escola pode cobrar uma multa

de cancelamento caso comprove que a realização da matrícula tenha gerado custos administrativos e os valores constem no contrato.

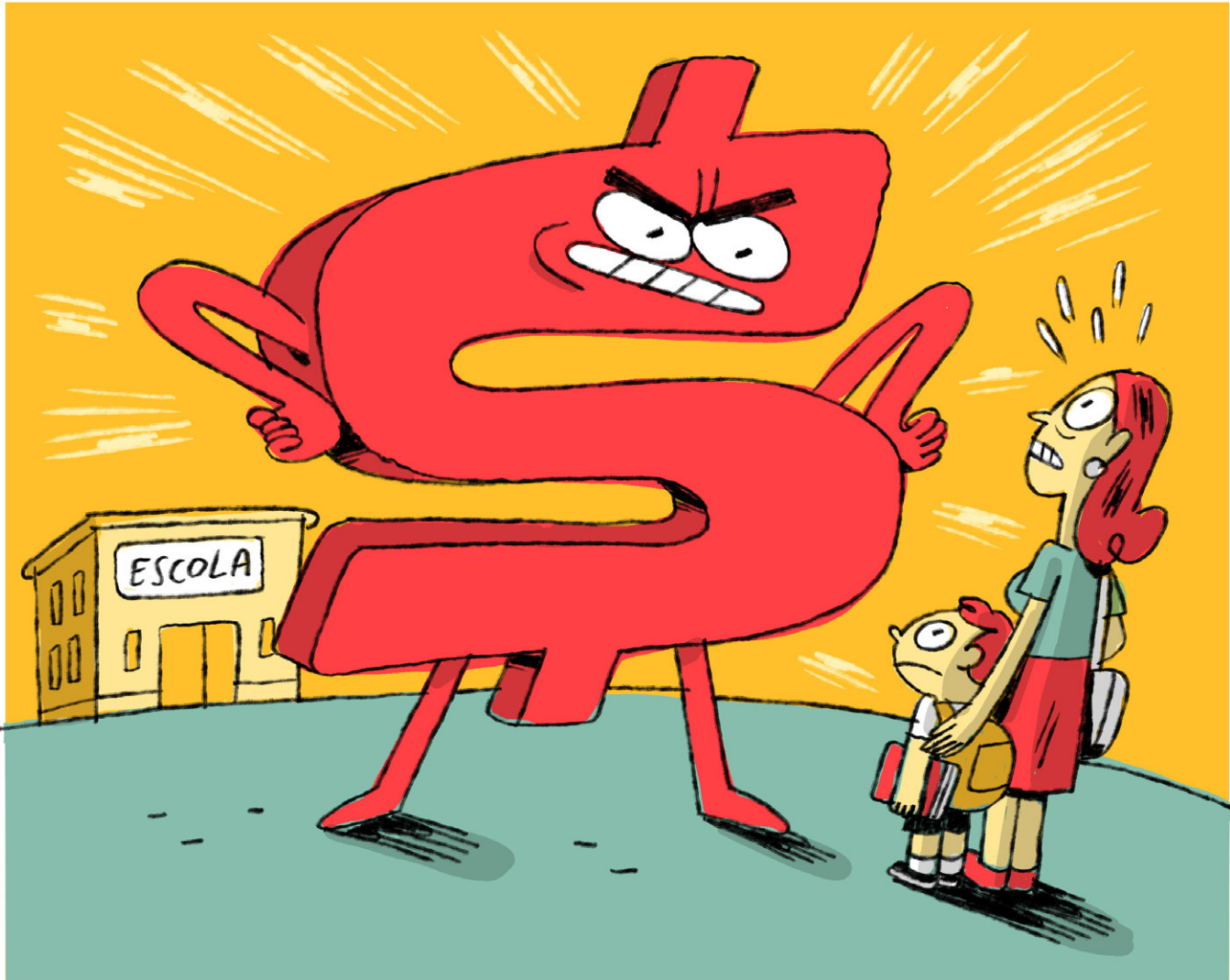
Dificuldades

Para o ano que vem, a enfermeira Joana Rafaelo, 29 anos, vai precisar trocar sua filha de escola, pois ela irá para o 6º ano. Ao pesquisar valores de escolas na região, a profissional ficou chateada com os preços. Por ela, os valores deveriam ser reduzidos. “Eu sempre paguei uma escolinha de séries iniciais para minha filha, mas agora que ela vai para uma série mais avançada, precisarei trocar de escola. Eu fui em algumas da região e vi que o valor estava mais alto do que o meu orçamento consegue cobrir”, lamenta.

Por ser mãe solo, Joana conta que as despesas ficariam muito pesadas para seu salário atual e, por causa disso, decidiu matricular sua filha em uma escola pública perto de casa. “Eu gostaria de conseguir pagar uma boa escola para minha filha, mas fica complicado se os valores das coisas aumentam, o nosso salário, não. Agora, eu estou procurando uma escola pública boa para matriculá-la.”

Em caso de mensalidades atrasadas por parte dos pais, as unidades não podem punir a criança. Nesse quesito, o psicopedagogo Fernando Cunha não tem uma boa história para contar. Ele relata que, após perder o emprego, a dificuldade para pagar a escola do seu filho aumentou, e ele acabou atrasando

O período de matrículas é de tensão para pais e responsáveis devido ao aumento da mensalidade. Saiba o que fazer quando a escola cobra valores muito acima e sem apresentar justificativas válidas



G O M E Z

o pagamento.”Eu lembro que, na época, eles enviaram uma mensagem por WhatsApp para mim e eu expliquei toda a situação, mas disse que pagaria no mês seguinte.”

Entretanto, semanas depois, seu filho chegou em casa alegando que não pôde ir na saída de campo da aula de ciências devido à falta de pagamento. “Eu reclamei com a direção e me disseram que foi um erro e que a coordenadora que proibiu iria ser responsabilizada, mas isso não anulou o constrangimento e a frustração que o meu filho passou”, lamenta Fernando.

As instituições não podem privar os alunos de quaisquer atividades, como provas ou assistir às aulas, em caso de atrasos no pagamento da mensalidade. “A Lei nº 9.870/99 proíbe expressamente qualquer tipo de sanção pedagógica por inadimplência”, explica o advogado Stefano Ferri.

Transparência

Sobre o reajuste de 9,8% — quase o dobro da inflação projetada pelo Banco Central, de 4,8% —, não existe, de acordo com o advogado Stefano Ferri, um “teto legal” para esse aumento, mas a razoabilidade é analisada com base na inflação e na planilha de custos. Se o reajuste for maior do que a inflação do período, a decisão pode ser questionada. “Se a inflação do período for bem menor, por exemplo, 4% ou 5%, um aumento de 9,8% pode ser questionado, especialmente se não houver justificativas concretas”.

Os pais devem ficar atentos aos contratos e verificar se ele indica o índice e a data do reajuste, se há multas proporcionais e justificadas e se o documento prevê devolução parcial do valor em caso de desistência. Além disso, a atenção deve ser redobrada na hora de verificar se há cláusulas genéricas que permitam aumentos “a critério da escola”.

Aumentos nas mensalidades devem ser 100% transparentes e informados com, no mínimo, 45 dias de antecedência da data final para matrícula e rematrícula. “Se o prazo for descumprido, os pais podem denunciar ao Procon e até recusar a cobrança de reajuste, já que não tiveram transparência e tempo hábil para decidir”, explica o especialista.

Além disso, a instituição deve apresentar documentos que comprovem os motivos do aumento, como reajuste salarial de professores, custos de energia, segurança, manutenção e novos investimentos em infraestrutura e qualidade pedagógica. Caso a escola não apresente essas comprovações, o ajuste é considerado abusivo.

Caso isso ocorra, os pais podem registrar uma reclamação no Procon — se as justificativas plausíveis não sejam apresentadas — e acionar a Justiça pedindo a revisão contratual e, possivelmente, a restituição de valores pagos a mais.

»APPMAX

ERRO NO ENVIO

A consumidora Nathalia Lara, 24 anos, fez uma compra pela internet. O produto demorou mais de um mês para chegar em casa e, quando chegou, era diferente do que foi solicitado. “Eu pedi um vestido de R\$ 200, e a empresa me mandou um com o preço equivalente a R\$ 20”, afirma. Ela diz que tentou entrar em contato com o vendedor diversas vezes para fazer a devolução do pedido e conseguir seu reembolso, mas não teve sucesso. Então, ela pediu o reembolso na operadora do seu cartão. “Demorou para eu conseguir o reembolso, mas mandei todos os comprovantes, e aceitaram me ressarcir o valor. No entanto, dias depois, a empresa que processa os pagamentos da loja entrou em contato comigo.” A estudante relata que a empresa enviou uma mensagem dizendo que a mercadoria havia sido entregue e estornada. Por conta disso, a empresa constatou a situação como compra irregular e afirmou que ela deveria fazer um novo pagamento para que a situação fosse regularizada. “Eu mandei diversos e-mails procurando uma forma de fazer essa devolução, e o produto ainda veio errado. Não faz sentido eu pagar por algo que não recebi.”



Resposta da empresa

» “Encerramos a cobrança. Referente à troca/devolução, precisa aguardar o retorno da loja. Atenciosamente, Appmax Soluções de Pagamentos.”

Comentário da consumidora

» “Estou aguardando o retorno da loja há mais de um mês.”

»EBANX

PEDIDO DE ESTORNO

Gabriela Santana contou que fez duas compras em um aplicativo de venda de roupa on-line e, por duas vezes, precisou de estorno. Porém o dinheiro nunca retornou para ela. Quando entrou em contato com o aplicativo responsável, disseram que já estava disponível para resgate, mas ela nunca conseguiu resgatar. “Das duas vezes que precisei de estorno, ficou preso. Falam que já posso resgatar e, sempre que tento, dá erro. Eu entro em contato com o aplicativo, e eles passam a responsabilidade para a Ebanx, mas também nunca tive retorno”, relatou.

Resposta da empresa

» A empresa não se posicionou sobre o caso.

Resposta da consumidora

» “É cansativo passar por isso, é o meu direito. Estou exausta! A maioria das empresas só resolve quando acionamos o Procon. Estou pensando em acioná-los, mas é complicada essa situação.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

DIA DE saudade

Brasilienses lotaram o Campo da Esperança da Asa Sul ontem para prestar homenagem a entes queridos no Dia de Finados. Segundo a Sejus, cerca de 600 mil pessoas passaram pelos seis cemitérios do DF ao longo do fim de semana

» ISABELA BERROGAIN
» CARLOS SILVA
» LARA COSTA

Nem as altas temperaturas ou o trânsito na região impediram os brasilienses de visitarem o Campo da Esperança da Asa Sul no Dia de Finados. Durante a manhã e tarde de ontem, moradores das mais diferentes regiões do Distrito Federal se deslocaram até o cemitério localizado na 915 Sul para prestar homenagens e honrar a memória de entes queridos. Segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus), cerca de 600 mil pessoas passaram pelas seis unidades cemiterais da cidade ao longo do fim de semana.

Para muitos, porém, o 2 de novembro não é marcado pela tristeza. “Hoje é um dia de saudade”, declarou Fátima Santos, 72, que visita todos os anos o túmulo do pai, da mãe e do irmão. “Honrá-los nesta data é uma forma de zelo e carinho. Queremos prestar homenagem ao que eles representam nas nossas vidas”, explicou a aposentada.

Acompanhada da família, Leopoldina Ferreira, 72 anos, compartilhou o sentimento. “Estamos aqui para matar essa saudade boa”, ressaltou a aposentada que, acompanhada da família, visitou os túmulos da mãe e do sobrinho. “Essa é a forma que encontramos de estar mais perto deles. Somos muito felizes de ter tido a honra de tê-los conhecido”, celebrou.

Nas camisas de Simara Rodrigues e Jairton da Silva, a saudade estava marcada no peito — o casal de professores foi ao Campo da Esperança com uma blusa que estampava a imagem de Lilian da Silva. “Minha cunhada, irmã caçula do meu marido, teve um câncer muito agressivo em 2018, ainda muito jovem, com 39 anos, e descobriu a doença em um momento muito complicado, porque havia acabado de se tornar mãe”, contou Samira.

“O bebê dela tinha apenas 13 dias e, ainda assim, ela lutou muito bravamente pela vida. Mas, infelizmente, ela nos deixou. Lilian era uma criatura linda, que sempre carregava esse sorriso lindo. Ela era maravilhosa e, sempre que estamos aqui por perto, fazemos questão de visitá-la”, disse a professora.

Também presente no Campo da Esperança, na manhã de ontem, a autônoma Maria Evelina, 63, prestou homenagem ao companheiro Nivaldo da Silva, que morreu em 2000 vítima de uma pancreatite. “Venho aqui religiosamente há 25 anos. Ele me faz falta até hoje, mas esse sentimento alivia essa época do ano. Vir aqui faz com que eu me sinta mais tranquila, porque, por mais que eu não possa vê-lo, eu sei que ele está aqui comigo. Eu o sinto nos momentos difíceis e sei que ele me ajuda”, declarou a viúva, emocionada.

Para além do elo familiar

No Dia de Finados, há quem aproveite a ida ao Campo da Esperança não só para honrar familiares e amigos, mas também para prestar homenagens a Ana Lídia Braga. Adornado por flores e brinquedos deixados por visitantes, o túmulo da menina de sete anos — que foi torturada, asfixiada, estuprada e morta em 11 de setembro de 1973 — é o mais procura-

Mariana Campos/CB/D.A Press



Devota de “Santa Ana Lídia”, Maria Helena pediu bênçãos à menina

Mariana Campos/CB/D.A Press



“Estamos aqui para matar essa saudade boa”, diz Leopoldina Ferreira (esquerda)

Mariana Campos/CB/D.A Press



Simara e Jairton homenagearam parente que morreu em 2018

Lara Costa



No Templo da Boa Vontade, orações por entes queridos

Mariana Campos/CB/D.A Press



Há 25 anos, Maria Evelina visita o companheiro Nivaldo da Silva

“Mesmo sabendo que esse é o fim de todos, que temos certeza que todos vão passar por isso; tenho uma saudade muito grande. Não que os outros dias não sejam de saudade, mas esse dia em especial traz à tona a lembrança de todos que já se foram”, lamenta Neusa.

Todos os anos, Bernadete da Silva Andrade, 68, tem o costume de ir com a família (irmã, filha, genro e as duas netas) ao cemitério para colocar flores nos túmulos de parentes que já partiram. “No caso da minha mãe, ela adorava rosa branca, então é uma maneira de a gente prestar homenagem a ela”, explica.

Igreja Messiânica

Reverência e profunda conexão espiritual marcaram o Culto às Almas dos Antepassados, realizado na tarde deste domingo na Igreja Messiânica Mundial do Brasil (IMMB), na 315/316 Norte. A cerimônia, que atraiu dezenas de fiéis, é o ponto alto de uma preparação que se estende por todo o ano dentro da comunidade. Em vez de flores, os devotos preenchiam formulários com os nomes de seus entes falecidos, transformando informações em oferendas de amor e oração.

O ministro Gimberlândio Patrício destacou a importância da gratidão e da ligação espiritual com os antepassados e refletiu sobre os ensinamentos de Meishu-Sama — o “Senhor da Luz”, fundador da Igreja Messiânica — acerca da reencarnação e da purificação espiritual. Ele lembrou que “quanto mais tempo o espírito permanecer no mundo espiritual, mais purificado se tornará”, e que esse processo é essencial para alcançar a felicidade.

Entre os fiéis que participaram do Culto aos Antepassados estava Daniela Giraldes, 55, messiânica há mais de quatro décadas. Vinda de Santos (SP) para visitar os pais, ela contou que a cerimônia sempre a emociona. “É sempre muito especial pra mim, desde criança. É graças aos nossos antepassados que estamos aqui, e essa é uma gratidão muito profunda e verdadeira”, afirmou.

Também presente, Regina Pereira, 63, pratica a fé messiânica há 45 anos e participou do evento ao lado da mãe, Novalina Alves, 93, e da irmã, Cláudia Maria Pereira, 62. Para ela, o momento é de conexão e leveza. “Eles não morreram, estão com a gente. Quando levamos luz para os antepassados, também conseguimos caminhar com eles”, disse.

Programação especial

Entre homenagens e visitas, fiéis também lotaram a capela improvisada do Campo da Esperança da Asa Sul durante todo o dia de ontem para participar das missas que foram celebradas no cemitério. “Para nós, católicos, Finados é um dia de lembrança e oração”, frisou Padre Ângelo. “Nós lembramos de todas aquelas pessoas que já partiram e que estão no céu, e matamos as saudades delas por meio da oração”, acrescentou.

“Não é uma data carregada de tristeza, mas sim de esperança, porque nós acreditamos no céu e sabemos que nossos entes estão lá. Olhar para eles e saber que eles já estão lá acende no nosso coração o desejo de querer reencontrá-los um dia”, acrescentou.

Os mortos vivem

O Templo da Boa Vontade (TBV), pertencente à Legião da Boa Vontade (LBV), fez uma programação especial para o Dia de Finados, que contou com preces, distribuição de panfletos e publicações com mensagens fraternas e ecumênicas.

Para Maria Helena da Silva, pregadora do Templo da Boa Vontade, o momento tem o significado de celebrar a vida dos falecidos, chamando de dia dos vivos. “Os mortos não morrem, então, nesse dia, não celebramos os mortos, e sim, os vivos. Acreditamos que Deus é Deus de vivos, porque para ele, todos vivem. Significa que só estamos em outra dimensão; ora, encarnados aqui na matéria, ora, vivendo numa outra dimensão, mas vivendo.”

Essa mensagem é levada pela família de Paloma Alonso, 24, que há seis dias perdeu o avô de forma inesperada, vítima de um infarto, e com a família esteve na LBV em memória dele. “Pelo fato de ter sido algo inesperado, mexeu muito com a família, só que entendemos também que foi um chamado de Deus. Então, o dia hoje está mais puxado”, lamenta.

Apesar disso, Paloma conta que o sentimento da família está diferente, justamente por causa da crença espiritual. “Não é aquele desespero comum entre as pessoas. É claro que sentimos falta, era uma pessoa que amamos, mas essa parte do luto está nos fortalecendo bastante pelo fato de entendermos como funciona.”

Rafaela Souza, 23, perdeu o avô, Geraldo Pereira de Souza, um dos homenageados da cerimônia, há três meses e se sentiu emocionada em estar lá. “Nós vimos todos os anos para cá, sempre com a minha família, então esse é um local muito importante para estar aqui”, diz. “Eu me sinto muito feliz em ter vivido o tempo que eu tive com meu avô e poder vir aqui para relembrar essas memórias boas e tudo o que ele nos ensinou”, acrescenta.

Taguatinga

No Cemitério de Taguatinga, também recebeu muitos visitantes ontem. Neusa Maria Ribeiro Teles, dona de casa de 66 anos, que perdeu o marido em 2005, além de outros familiares ao longo do tempo, vê o Dia de Finados como um data difícil, e se sente sem forças, desanimada com as lembranças dos que já se foram.

FESTIVAL

FAD

SÃO PAULO

2025

CARMINHO

ANDRÉ DIAS & HUGO GAMBOIAS

TRIBUTO A PAREDES

26 NOVEMBRO / 20H00

AUDITÓRIO PLANALTO

ulysses

FESTIVALFADOSAOPAULO.COM

CONCERTOS | CONFERÊNCIA | CINEMA | EXPOSIÇÃO

APÓIOS INSTITUCIONAIS:

PATROCINADORES:

MEDIA PARTNERS:

APÓIOS LOGÍSTICOS:

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Euforia da classificação à final da Libertadores dá lugar a um Palmeiras tranquilo e eficiente contra adversários da zona de rebaixamento. Vitória por 2 x 0 contra o Juventude em Caxias do Sul mantém o alviverde na liderança na elite do país

Serra escalada, ponta assegurada

VICTOR PARRINI

A Série A do Campeonato Brasileiro exige equilíbrio. Candidatos ao título não podem cometer o pecado de jogar para valer somente em confrontos diretos, como o Palmeiras nas duas derrotas para Flamengo e no revés e empate contra o Cruzeiro nesta edição. A cartilha de campeão da elite do futebol país recomenda atenção aos duelos considerados desnivelados. Ontem, o alviverde seguiu imponente ao vencer tranquilamente o Juventude por 2 x 0 no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS) e seguir na liderança.

O Palmeiras disputou 21 pontos contra os quatro times da zona de rebaixamento. Conquistou 19. Ainda assim, está invicto. O único “desperdício” foi o empate por 2 x 2 contra o Vitória. O resultado do duelo em agosto foi comemorado, pois o Leão teve a vantagem de dois gols. Agora, tem pares de triunfos contra Juventude, Fortaleza e Sport. Na penúltima rodada, o alviverde reencontrará o rubro-negro baiano.

Diferentemente do concorrente Flamengo, o Palmeiras não perdeu para adversários do Z-4. A companhia carioca amargou na rodada anterior o 1 x 0 contra o Fortaleza na Arena Castelão. O tropeço custou caro. Se tivesse vencido, a trupe de Filipe Luís seria líder com 67 pontos. Com o empate, igualaria os 65 do alviverde. Portanto, não há espaço para menosprezo aos times da parte de baixo da tabela.

O técnico Abel Ferreira optou por escalar a Serra Gaúcha com um time considerado alternativo. O zagueiro Gustavo Gómez e jovem

Cesar Greco/Palmeiras



O atacante Bruno Rodrigues herdou a posição do artilheiro Vitor Roque e contribuiu com o gol que abriu o caminho para o triunfo em Caxias do Sul

Allan, por exemplo, sequer viajaram ao Rio Grande do Sul. Autor de dois dos quatro gols da classificação heroica contra a LDU na quinta-feira, Raphael Veiga foi titular e contribuiu com assistência para o primeiro gol, marcado por Bruno Rodrigues, aos 24 minutos do primeiro tempo. O camisa 11 fez a função de Vitor Roque e não decepcionou o treinador e a torcida. O brasileiro Felipe Anderson

fechou a conta na etapa final, com goloço de fora da área.

“É valorizar a força do elenco, os jogadores que não vinham tendo sequência. Estão todos preparados. É valorizar os três pontos e a atuação de hoje, depois de toda a euforia”, destacou Felipe Anderson, em entrevista ao Premiere.

O próximo compromisso do Palmeiras deve exigir mais. Na quinta-feira, o alviverde

protagoniza o clássico contra o Santos, às 21h30, no Allianz Parque. Não há confirmação acerca da participação de Neymar. Sensível fisicamente, o craque pode descartar atuar no gramado sintético da arena palmeirense.

O Santos está ameaçado pela zona de rebaixamento. A 32ª rodada é a terceira consecutiva do Palmeiras entrando em campo sabendo o resultado do Flamengo.

Portanto, subirá ao gramado do Allianz Parque pressionado em caso de triunfo do rubro-negro carioca contra o São Paulo na quarta-feira, às 21h30, na Vila Belmiro.

O Juventude está em situação delicada na Série A. Com quatro derrotas nos últimos cinco jogos, é o 19º colocado da competição, com 26 pontos, sete atrás do Santos, primeiro time fora da degola. Na quarta, às 19h, visita o Sport.

Gilvan de Souza/Flamengo



Carrascal chegou ao Flamengo em agosto e se adaptou rapidamente

Carrascal vira preocupação para Filipe Luís

Substituído no primeiro tempo da vitória do Flamengo por 3 x 0 sobre o Sport, no sábado, Jorge Carrascal passou por exame de ressonância magnética e foi diagnosticado com um edema ósseo na região da costela, sem fratura. O meia iniciou tratamento sob acompanhamento do departamento médico do clube e será reavaliado nos próximos dias.

Carrascal sentiu o problema aos 20 minutos do primeiro tempo, após disputar uma bola e receber um impacto direto na região das costelas. O jogador tentou permanecer em campo, mas foi substituído em seguida por Luiz Araújo. O diagnóstico trouxe alívio parcial, pois não houve lesão óssea mais grave. Entretanto, a recuperação demandará cuidados.

Contratado na última janela, o atleta soma 14 partidas e quatro assistências com a camisa do Flamengo. Ele chegou a balançar as redes contra o Racing, pela Libertadores, mas o gol foi posteriormente atribuído como contra de Rojo. O jogador vinha crescendo de produção e ganhando confiança sob o comando de Filipe Luís.

O meia dever ficar de fora das próximas rodadas do Campeonato Brasileiro. Internamente, o clube trabalha com a possibilidade de desfalque contra o São Paulo e o Santos, ambos compromissos importantes na luta pelo título. O objetivo é evitar riscos de agravamento e garantir retorno em plena forma. O Flamengo volta a campo na quarta-feira, às 21h30, contra o São Paulo, na Vila Belmiro, pela 32ª jornada da Série A.

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Memphis chegou a 16 gols em 57 jogos com a camisa do Corinthians

Memphis marca, e Timão vence

Memphis Depay colocou fim ao jejum de nove jogos sem marcar pelo Corinthians e foi determinante, ontem, na construção da vitória por 2 x 0 sobre o Grêmio, na Neo Química Arena. Em um duelo direto por posições intermediárias no torneio, a equipe alvinegra provou superioridade e ganhou ânimo para lutar por um lugar na próxima edição da Libertadores.

O holandês teve boa participação ao longo do jogo, assim como Rodrigo Garro. O zagueiro Gustavo Henrique abriu o placar, e Memphis, de pênalti, definiu o resultado. No entanto, o Corinthians deu brechas para que o Grêmio complicasse a

partida. Nos acréscimos, André Henrique cabecou dentro da área e carimbou o travessão de Hugo Souza.

A terceira vitória seguida leva o Corinthians aos 42 pontos. A distância diminui para equipes que estão na zona de classificação para a Libertadores. O Grêmio estacionou nos 39, longe do Z-4 e sem grandes ambições no Brasileirão.

Na quarta-feira, às 19h, o Corinthians vai ao interior paulista encarar o Red Bull Bragantino. No mesmo dia, às 20h, o Grêmio recebe o Cruzeiro em Porto Alegre.

Além da vitória em Itaquera, o Corinthians comemora a derrota do Fluminense por 2 x 1 para o Ceará na Arena Castelão. O time

carioca ocupa a 7ª colocação e fecha a zona de classificação ao torneio continental. Galeano e Pedro Raul marcaram para o Vozão. O Fluminense volta a campo na quinta-feira, às 19h30, contra o Mirassol no Maracanã. Meia hora mais tarde, a bola rolará para o clássico entre Ceará e Fortaleza.

O Bahia está confortável na disputa por vaga na Libertadores. A equipe de Rogério Ceni largou atrás contra o Red Bull Bragantino, mas mostrou poder de reação ao triunfar de virada por 2 x 1. Matheus Fernandes colocou os paulistas na frente, e Willian José, duas vezes, mudou o cenário na Arena Fonte Nova. Na quarta, o tricolor visita o Atlético-MG, às 20h.

PLACAR

SÉRIE A		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	65	30	20	5	5	55	26	29
	2º Flamengo	64	30	19	7	4	59	16	43
	3º Cruzeiro	60	31	17	9	5	45	22	23
	4º Mirassol	56	31	15	11	5	52	31	21
	5º Bahia	52	31	15	7	9	42	35	7
	6º Botafogo	48	31	13	9	9	41	28	13
REBAIXADOS	7º Fluminense	47	31	14	5	12	37	37	0
	8º Vasco	42	30	12	6	12	49	41	8
	9º Corinthians	42	31	11	9	11	34	35	-1
	10º São Paulo	41	30	11	8	11	33	33	0
	11º Grêmio	39	31	10	9	12	33	40	-7
	12º Ceará	38	31	10	8	13	29	29	0
	13º Atlético-MG	37	30	9	10	11	27	32	-5
	14º Bragantino	36	31	10	6	15	35	49	-14
	15º Internacional	36	31	9	9	13	35	43	-8
	16º Santos	33	30	8	9	13	31	43	-12
	17º Vitória	31	31	7	10	14	28	47	-19
	18º Fortaleza	28	30	7	7	16	28	45	-17
	19º Juventude	26	31	7	5	19	24	58	-34
	20º Sport	17	30	2	11	17	22	49	-27

31ª RODADA	Sábado
	Santos 1 x 1 Fortaleza
	Cruzeiro 3 x 1 Vitória
	Mirassol 0 x 0 Botafogo
	Flamengo 3 x 0 Sport
Ontem	Corinthians 2 x 0 Grêmio
	Bahia 2 x 1 Bragantino
	Ceará 2 x 0 Fluminense
	Internacional 0 x 0 Atlético-MG
	Juventude 0 x 2 Palmeiras
	Vasco x São Paulo*
	*Não encerrado até o fechamento desta edição

SÉRIE B		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Coritiba	61	35	17	10	8	35	21	14
	2º Chapecoense	58	35	17	7	11	50	33	17
	3º Remo	58	35	15	13	7	46	34	12
	4º Atlético-PR	56	35	16	8	11	48	42	6
	5º Criciúma	55	35	15	10	10	44	32	12
	6º Goiás	55	35	15	10	10	39	34	5
REBAIXADOS	7º Novorizontino	55	34	14	13	7	37	28	9
	8º CRB	52	35	15	7	13	41	35	6
	9º Avaí	51	35	13	12	10	45	37	8
	10º Atlético-GO	51	35	13	12	10	39	36	3
	11º Cuiabá	50	35	13	11	11	41	42	-1
	12º Vila Nova	44	34	11	11	12	34	36	-2
	13º Operário-PR	42	34	11	9	14	34	39	-5
	14º América-MG	41	34	11	8	15	37	40	-3
	15º Ferroviária	40	35	8	16	11	40	46	-6
	16º Athletic Club	37	35	10	7	18	39	51	-12
	17º Amazonas	35	35	8	11	16	35	50	-15
	18º Botafogo-SP	35	34	8	11	15	30	50	-20
	19º Volta Redonda	34	34	8	10	16	23	37	-14
	20º Paysandu	27	35	5	12	18	32	46	-14

35ª RODADA	Sexta-feira
	Coritiba 0 x 0 CRB
	Atlético-GO 2 x 1 Paysandu
	Ferroviária 0 x 0 Criciúma
Sábado	Goiás 0 x 1 Atlético-PR
	Avaí 2 x 1 Athletic Club
Ontem	Amazonas 2 x 0 Cuiabá
	Remo 1 x 1 Chapecoense
	Operário-PR x Vila Nova*
Hoje	19h América-MG x Novorizontino
	19h Volta Redonda x Botafogo-SP

ESPORTES

TÊNIS Jannik Sinner fatura o Masters de Paris pela primeira vez e retoma o topo do ranking, mas apenas por uma semana; entenda

Que seja líder enquanto dure

VICTOR PARRINI

Jannik Sinner precisou de 1h52min para aplicar 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 7/6 (7-4), contra o canadense Félix Auger-Aliassime, vencê-lo pela terceira vez em cinco partidas e conquistar o título inédito Masters 1.000 de Paris. A vitória de ontem devolve o italiano de 24 anos ao topo do ranking e derruba o espanhol Carlos Alcaraz para a segunda posição, por 250 pontos de diferença, mas apenas por uma semana.

Carlos Alcaraz retomará a liderança do ranking na atualização da próxima semana, quando começará o ATP Finals, a reunião dos oito tenistas mais bem classificados. A Associação de Tenistas Profissionais costuma descontar os pontos da edição anterior do torneio. Portanto, Sinner, campeão em 2024, terá os pontos deduzidos e dependerá da campanha defesa de título na edição de Turim, de 9 a 16 de novembro.

O ATP Finals tem um formato diferente dos demais torneios do Circuito. Os oito tenistas são divididos em dois grupos de quatro no formato todos contra todos na própria chave, com líder e vice avançando às semifinais. Sinner iniciará a disputa com 10 mil pontos contra 11.050 de Alcaraz. O espanhol precisará de 500 para assegurar o posto de número um ao fim da temporada. Importante destacar que cada vitória na fase de grupos garante 200 pontos.

Embora seja momentânea, a liderança reforça a consistência de Sinner na temporada. Ele chegou a ficar três meses fora do Circuito devido à suspensão por doping. Assim como Alcaraz, neste ano, conquistou dois dos quatro Grand Slams — Australian Open e Wimbledon. “Foi uma final intensa, mas estou feliz. Os últimos dois meses

foram uma loucura, tentei melhorar como jogador. Agradeço à equipe, porque sem eles não teria sido possível. Aconteça o que acontecer em Turim, ainda assim terá sido um ótimo ano”, avaliou Sinner após a decisão na França.

O Masters de Paris era um sonho do italiano. O troféu erguido na capital francesa foi o quinto dessa magnitude. O último havia sido comemorado em Xangai, no ano passado. No currículo, também ostenta triunfos em Miami, Cincinnati, ambos nos Estados Unidos, e Canadá.

No total, o fenômeno italiano coleciona 23 títulos em torneios ATP em 32 finais. Os números o colocam como quarto tenista mais vitorioso do mundo em atividade. O sérvio Novak Djokovic lidera, aos 38 anos, com 100 troféus. O alemão Alexander Zverev e o espanhol Carlos Alcaraz aparecem em seguida, com 24 cada.

O triunfo de ontem foi o 26º seguido de Sinner em quadras duras e cobertas e o tornou o quinto tenista a vencer pelo menos cinco dos seis eventos Masters 1000 nesse tipo de piso. O último pedágio é o caneco de Indian Wells, como conseguiram Novak Djokovic e Roger Federer. Félix Auger-Aliassime amargou o segundo vice em Masters 1.000. Ele também foi derrotado pelo russo Andrey Rublev na decisão de Madri, no ano passado. Atual número 10 do ranking, o canadense alcançará o oitavo lugar e aumenta as chances de ir para o ATP Finals. Ele ficará atento ao desempenho do italiano Lorenzo Musetti no ATP 250 de Atenas. Nesta semana, Aliassime disputa o 250 de Metz. Caso o italiano conquiste o título na Grécia e o canadense se despesa vá até a semifinal na França, haverá empate e a vaga será definida pela pontuação em Grand Slam e Masters.

Julien de Rosa/AFP



“Estou feliz. Os últimos meses foram uma loucura, tentei melhorar como jogador. Agradeço à equipe, porque sem eles não teria sido possível. Aconteça o que acontecer em Turim, ainda terá sido um ótimo ano”

Jannik Sinner, campeão do Masters de Paris

Dimitar Dilkov/AFP



Giro esportivo

Philip Fong/AFP



Mais tênis

Medalhista de bronze em Tóquio-2020, a paulista Luisa Stefani estreou com derrota na fase de grupos do WTA Finals. Ao lado da húngara Tímea Babos, perdeu por 2 sets a 1 (parciais de 6/2, 3/6 e 10/6) para o par formado pela tcheca Katerina Sinikova e pela americana Taylor Townsend.

@wags.photo/World Triathlon



Triatlo

Manoel Messias conquistou o ouro na etapa de Viña del Mar, no Chile, da Copa do Mundo de Triatlo. É a segunda vez que o cearense de 28 anos conquista o título na cidade. A primeira foi em 2023. Foi uma chegada emocionante. O brasileiro ocupava a 24ª colocação durante a transição do ciclismo para a corrida.

DBN
DESFILE
BELEZA
NEGRA

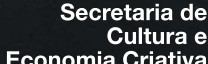
24ª EDIÇÃO DBN

SAVE THE DATE
20 DE NOVEMBRO
EM BREVE MAIS INFORMAÇÕES
SHOPPING LIBERTY MALL
SETOR COMERCIAL NORTE
Q2 BLOCO D
ASA NORTE, BRASÍLIA - DF

REALIZAÇÃO:



APOIO:



www.guiroga.net // astrologia@oscarguiroga.net

Data estelar: Marte e Netuno em trígono. Procura enriquecer tua vida interior com raciocínios integrais, que sirvam para te conectar com os outros reinos da natureza e com teus semelhantes e diferentes do reino humano, porque se teus raciocínios te isolarem na reduzida existência individual que te diz respeito, sinto te informar, empobrecerás a cada minuto que passar. A riqueza abundante com que nossa humanidade sonha nunca será uma conquista individual, porque apesar de circularem lindos vídeos nas redes sociais explicando que o ser humano prospera sobrevivendo individualmente, na prática o que acontece é o contrário, só prospera o ser humano que constrói e preserva bons relacionamentos de solidariedade, colaboração e cooperação mutua, pelo simples fato de ser essa a razão da existência do reino humano.



TOURO
21/04 a 20/05

GÊMEOS
21/05 a 20/06

CÂNCER
21/06 a 21/07

Fazer tudo do mesmo jeito de sempre e esperar os resultados habituais seria contraproducente nesta parte do caminho, porque, apesar das boas intenções, o cenário atual é muito diferente de tudo que você conhece.



VIRGEM
23/08 a 22/09

LIBRA
23/09 a 22/10

ESCORPIÃO

Essas intenções que ficam por baixo do pano podem até ser muito bem elaboradas e justas, mas nesta parte do caminho atrapalham o que de verdade poderia ser feito, se tudo fosse às claras e evidente para todos.



CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

AQUÁRIO

21/01 a 19/02

PEIXES
20/02 a 20/03

Enquanto sua mente angustiada fica visualizando perspectivas terríveis, ao mesmo tempo acontecem coincidências graciosas que deveriam servir para você perceber que o fim do mundo não vai acontecer. Você escolhe.

A complex black and white maze with many paths and dead ends. The maze is composed of a grid of lines forming a series of interconnected paths and dead ends. The overall shape is roughly rectangular, with a more complex, irregular pattern on the right side. The lines are black on a white background.

SUDOKU-1

6	3	2	9	8	4	5	7	1
1	8	5	2	6	7	9	3	4
4	9	7	5	1	3	6	2	8
3	1	9	7	2	6	4	8	5
8	5	6	4	3	1	7	9	2
7	2	4	8	5	9	3	1	6
5	6	1	3	7	2	8	4	9
2	4	3	6	9	8	1	5	7
9	7	8	1	4	5	2	6	3

1	6	8	7	2	3	9	5	4
7	3	5	6	9	4	8	2	1
2	9	4	1	5	8	6	7	3
9	8	2	3	4	5	1	6	7
6	4	7	9	8	1	5	3	2
3	5	1	2	6	7	4	9	8
4	2	9	8	3	6	7	1	5
8	1	6	5	7	2	3	4	9
5	7	3	4	1	9	2	8	6

				V	E			C
A	C	O	B	E	R	T	A	D
V	U	L	G	A	R	E	S	L
	R	I		D	O		T	Ä
P	A	V	I	O		I	R	O
L	E	I		C	A	B	O	I
	S	A	R	A	U		N	U
	P			M		P	O ^N	I
O	I	C ^N	O	P		R	M	T
	R	A	R	E	F	E	I	T
F	I	T		I	I		A ^T	O
	T	E	R	R	O	R		A
M	U	R		O		O	R	L
	A	E	S		B	O ^L	A	N
A	L ^T	E	R	N	A	T	I	V

Opção de tratamento	Cervideo do Pantanal							
buscada por devotos	mato-grossense (?) Palito, namorada de Popeye (HQ)							
Ocultado; escondido								
Banais			Diário Oficial (abrev.)			"(?) Bem", sucesso de Lulu Santos		
Parte inflamável da vela					Ferro, em inglês			
			(?) de guerra, brincadeira em equipe					
(?) de talião: olho por olho, dente por dente						Despida (?) -nupcial, tipo de contrato		
Leitura pública de poemas		Dança caipira embalada por viola	Nem, em inglês		Cavalo anão			
					(?) Pilatos, personagem bíblico			
					Forma o carretel			
Menos espessa								
Ajuste, em inglês								
			Raio (abrev.)			Raiz, em inglês		
Gênero de livros de Stephen King								
			Ingrediente do drinque piña colada		Beira-mar			
					Bahia (sigla)			
Cada letra do cartão-resposta								

BANCO 3/fit — nor — sea. 4/iron — root. 8/cateretè. 59

		2						1
1		5				9		4
4	9				3			
	1			2		4	8	5
8								
				5	9			6
	6		3					
	4			9	8			
						2	6	

					3		5	
							2	
	9	4		5		6		
9		2						7
6	4				1			
	5			6				
			8		6			
	1		5	7		3		9
	7		4				8	

Diversão & Arte

ACOMPANHADO DE UMA ORQUESTRA SINFÔNICA SOB A BATUTA DE CARLOS PRAZERES, **TITÃS** FAZ SHOW NO CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

A gente sempre teve uma relação muito intensa com Brasília. A gente faz shows aí desde o início da carreira, ali nos anos 1980"

Tony Bellotto



Dantas Jr Fotografia/Divulgação

Titãs chega à capital ao lado de orquestra sinfônica no Centro de Convenções Ulysses

Noite de rock clássico

» MARIANA REGINATO

Com uma mistura de rock e música clássica, o grupo Titãs estará acompanhado de uma orquestra sinfônica para uma apresentação amanhã na capital. Com regência do maestro Carlos Prazeres, o show faz parte do projeto Prudential Concerts, que passará por seis capitais do país reunindo artistas da cidade para participarem da orquestra.

Para a oitava edição do projeto, Titãs começou a turnê no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, passou por Recife e Curitiba e agora desembarca na capital. Em seguida, o grupo segue para apresentações em São Paulo e Belo Horizonte. A banda apresenta o show inteiro ao lado da Orquestra Sinfônica.

Atualmente formada por Tony Bellotto, Branco Mello e Sérgio Britto, a banda realizou, no ano passado, a turnê *Titãs Encontro*, que celebrava os 40 anos de trajetória musical com história marcante no rock brasileiro. Em uma agenda com 47 apresentações em 16 estados, Arnaldo Antunes, Branco Mello, Charles Gavin, Nando Reis, Paulo Miklos, Sérgio Britto e Tony Bellotto subiram ao palco para relembrar os maiores sucessos do grupo formado em 1981.

Nesta semana, Tony Bellotto ainda brilhou fora dos palcos. O músico conquistou o prêmio Jabuti pelo romance *Vento em Setembro*, publicado no ano passado. Tony conversou com o **Correio** sobre a relação do grupo com a capital, as expectativas para o show e a relevância dos Titãs após quatro décadas de carreira.

Entrevista // Tony Bellotto

Vocês são um dos grandes do rock brasileiro, e Brasília é conhecida como a capital do rock. Qual a relação do grupo com a cidade? Como vocês enxergam a música de Brasília?

A gente sempre teve uma relação muito intensa com Brasília. A gente faz shows aí desde o início da carreira, ali nos anos 1980. Tinha essa profusão de bandas que vinham de Brasília com estilo próprio. Uma cena de Brasília que acontecia com muita força. E é uma cidade incrível, assim, a gente adora tocar aí. É sempre um prazer. É uma cidade que tem um significado muito legal das possibilidades do Brasil, com essa arquitetura revolucionária. É muito bom estar em Brasília. A gente gosta muito, sempre.

Como a orquestra acrescenta no show? O que o público pode esperar?

Essa turnê com a orquestra tem sido muito legal justamente porque é um jeito diferente da gente ouvir a nossa própria música e do público escutar a nossa música. A orquestra realmente toca o show inteiro, inclusive as músicas mais pesadas. Então, o efeito é muito interessante. É muito rico, é diferente, é vibrante. A gente tem se divertido muito em tocar com a orquestra, os músicos também são muito legais. Eu acho que é um show muito especial, um show único que vale a pena ser visto.



PRUDENTIAL CONCERTS - TITÃS E ORQUESTRA SINFÔNICA

Amanhã, a partir das 20h, no Centro de Convenções Ulysses.

Vocês têm mais de 40 anos de estrada e ainda se mantêm extremamente relevantes. O que vocês acham que foi essencial para se manter em destaque?

Olha, essas coisas não têm uma fórmula. Eu acho que, no nosso caso, a gente tem um amor muito grande pelo que a gente faz, por compor música e tocar música. Existe também um respeito muito grande entre nós e o reconhecimento de que o que a gente faz junto é muito legal, é muito relevante. Nenhum de nós conseguiria fazer sozinho. Então, a ideia de banda, de coletivo, funciona muito com a gente. E é sempre um prazer tocar, cada vez mais. Isso tudo explica um pouco a gente ter se mantido junto por tanto tempo. É um grande prazer. A gente gosta do que faz, se surpreende com que a gente faz, e sempre juntos.

Como é se conectar com as novas gerações de fãs que vêm surgindo?

Acho que, para qualquer músico ou qualquer autor, a presença de gente jovem na plateia é muito realizadora, porque a gente percebe que a nossa música está conseguindo se comunicar com pessoas de outras gerações. Isso é muito legal e dá um sentido de que o que a gente está fazendo reflete para além dos limites da nossa própria idade, do nosso tempo. É uma satisfação muito grande ver a garotada curtindo nossas músicas. As pessoas cantando junto músicas que, quando foram compostas, elas nem estavam perto de nascer.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 3 de novembro de 2025

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cits) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 2 qtos, suíte, varanda, vaga, lazer de clube em cond fechado. 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QS 303 Res. Viena 54m2 3 qtos 1 vaga, cozinha e banheiros c/arms. 995624472 cj25698

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 608 3 qtos, sala ampla, 2 vagas, Espaçosa e aconchegante. 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Casa em Jardim Céu Azul, 3 qtos 1 suíte, 2 vagas, terr 360 m2 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. + tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 c/12179

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA

Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha., Dupla aptidão: Lavoura e Pecuária 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais. +t. preço (61) 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA

Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha., Dupla aptidão: Lavoura e Pecuária 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais. +t. preço (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Lt 10, 53m², 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Lt 10, 53m², 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m² 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m². 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m² para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m² no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL

120/10 R\$67.000 47mkm 2.0 16V 156CV 4 portas, automático, gasolina, único dono c/ IPVA 2025 pago. Azul, Bateria nova, revisado. Tr. (61) 99918-0308

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

MASSAGENS RELAXANTE TERAPÊUTICA, NURU ambiente calmo, com nova equipe. 61 3326-7752 / 61 99200-4541

ANUNCIE O SEU PRODUTO



LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

4.5

ADVOCACIA

4.5

SERVIÇOS
PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetano.jose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.4

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público sem consulta spc/serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.5

PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG
VENDE-SE Motivos de Saúde : Indústria Convedtoradora de Pa-péis em embalagens: Sacos de papel (pipoca, padaria, car-vão, delivery e saco-las de papel), guarda-napos mesa e TV, bobi-nas, papel acoplado. Total de 19 máquinas. Interessados entrar em contato (34) 99651-9659

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALINE 25 ANOS sua namoradinha. Faço bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

5.7

ACOMPANHANTE

CACAU ORGÁSMICA

CURTO SER PEGADA gemo gostoso c/oral até o fim (61) 99620-9236

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de Jardina-gem preciso p/ trabalhar em Samambaia e Bra-zília. F:99963-6349

AUXILIAR de Lanchone-te/Chapeiro c/ exper. em hamburger , crepe, cachorro quente, em lanchonete na Asa Sul, de 2 a 6 feira . 713/913 Sul, Quiosque em frente a Unip. Enviar currículo mpbabinski@gmail.com ou (61) 98321-0975

AUXILIAR DE PRO-DUÇÃO Para Oficina de extintores. Salário + VT +VR. Enviar CV: empregoeextintores@gmail.com

VAGA PARA
AUXILIAR DE COZI-NHA para Valentina Pi-zzaria. Trabalhar no La-go Sul. Turno das 14h às 23h. Enviar currículo p/ whats: 98616-0909.

CASEIRO Que saiba ti-rar leite Tratar: 61 3367-0108

VAGA PARA
AUXILIAR DE COZI-NHA para Valentina Pi-zzaria. Trabalhar no La-go Sul. Turno das 14h às 23h. Enviar currículo p/ whats: 98616-0909.

6.1

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA

FORNO E FOGÃO c/ re-fer. e exper. p/ dormir. Pa-ga-se bem. 98344-0040

CONTRATA-SE
FAXINEIRO p/ oficina SIA SUL/DF Whatsa-pp (62) 3232-8320

MASSAGISTA Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais sema-na (61) 99409-0068

CONTRATA-SE
FAXINEIRO p/ oficina SIA SUL/DF Whatsa-pp (62) 3232-8320

NÍVEL MÉDIO

WIZARD
by Pearson
ASSISTENTE DE VEN-DAS Wizard Guará e Nu-cleo Bandeirante. Experi-ência em vendas, bom português, pronto para metas e trabalho em equi-pe c/ excelência. Enviar currículo p/ wizard.assessor@gmail.com

AUXILIAR ADMINIS-TRATIVO (A) com ex-per. informática, organi-zaçãodocumental, aten-dimento ao público. Sa-lário + VT +VR. Enviar CV p/ emprego extinto-res@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO
OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFI-CIÊNCIA. Interessados de-vem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CONTRATO
MASSAGISTA DANÇ-A-RINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guarã e Sudoeste. Exce-lente local. > timos gan-hos! (61) 99855-6371

CONTRATA-SE
MOTORISTA FREE-LANCE Diárias R\$150,00 (12hs) atua-ção com pessoas em situ-ação de rua, possibi-lidade de contratação futu-ra CLT, várias regiões ad-ministrativas. Interessa-dos enviar currículo setordetransportes.seas@gmail.com

SECRETÁRIA Imobiliá-ria Ceilândia, s/ ou s/ ex-per. Fixo + VT+VA CV: di-retoriasemogimobiliaria@gmail.com

VIDRAÇARIA BRASÍLIA
214 SUL CONTRATA
VIDRACEIRO COM EX-PERIÊNCIA em vidro co-mum e temperado, habi-litado. Horários Segun-da a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel Whats 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com



VAGAS EXCLUSIVAS
Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas ad-ministrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino mé-dio e superior. Interessa-dos encaminhar curricu-lo +laudo para: cadastro.esplanadadeservicos@gmail.com

SECRETÁRIA Imobiliá-ria Ceilândia, s/ ou s/ ex-per. Fixo + VT+VA CV: di-retoriasemogimobiliaria@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
PARA ESCRITÓRIO
Contábil em Tag. Norte, Auxiliar contábil. Início imediato Currículo para: geresende@gmail.com

ESTAGIÁRIO
EM DIREITO
PRECISA-SE a partir 8 semestre até Bacharel. R\$2.000,00 + passa-gem. Escritório de Advoca-cia no Paranoá DF. (61) 99544-9520 valdetemiranda.adv@gmail.com

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 294662/2025 – CESAV/BU, de 22/07/2025 e 27/08/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de EGILZANIA SILVA SANTOS, enfermeira, e seu marido CRISTIANO CAVALCANTE AIRES, servidor público, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 721.051.191-15 e 637.710.202-04, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Sala Duplex nº 217, situada no 1º Pavimento, do Bloco “C”, da Quadra CA-10, do Centro de Atividades do SHI/Norte; e, b) Casa nº 15, Bloco “C”, Quadra 703 – SHIGS, Asa Sul, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 23.596,10 (vinte e três mil e quinhentos e noventa e seis reais e dez centavos), atualizada até o dia 23/12/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Sala Duplex nº 217, situada no 1º Pavimento, do Bloco “C”, da Quadra CA-10, do Centro de Atividades do SHI/Norte, nesta cidade, registradas sob os nºs R.10 e R.11, objeto da matrícula nº 98.148. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60 – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING” anteriormente denominado “Venâncio 2000”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da propriedade da Sala Duplex nº 217, situada no 1º Pavimento, do Bloco “C”, da Quadra CA-10, do Centro de Atividades do SHI/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de outubro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar HUDIEGO SOUZA DE AZEVEDO, brasileiro, solteiro, vendedor de comércio varejista e atacadista, RG nº 2.220.486 SSP-DF, CPF nº 728.870.521-87, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 14 de agosto de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.13 na matrícula nº 21.326 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 03 do Bloco D1, a ser edificado no Lote nº 08 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoá Parque, situado no Setor Habitacional Itapoá, Região Administrativa do Itapoá - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 4.000,87, posição de 30/10/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão “inter vivos”. Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90085/25
OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de depuradores de ar para fogão de 6 (seis) bocas e fogões de piso com 5 (cinco) bocas, novos e para primeiro uso
DATA DA ABERTURA: 17/11/2025, às 10h.
Pregão Eletrônico n. 90086/25
OBJETO: Aquisição de solução para descoberta e análise de vulnerabilidade da marca/modelo Nessus Expert (Tenable), incluindo acesso à capacitação operacional e garantia e suporte técnico avançado, pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses
DATA DA ABERTURA: 17/11/2025, às 10h.
Pregão Eletrônico n. 90087/25
OBJETO: Contratação de subscrições de suporte técnico especializado para o virtualizador Proxmox VE, pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses, e de fornecimento de licenças perpétuas do sistema operacional Microsoft Windows 11 Professional
DATA DA ABERTURA: 17/11/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.
DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAPITALIZA EMPRESA SIMPLES DE CRÉDITO LTDA, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 17/08/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações do MARIA HELENA PRILL, brasileira, empresária divorciada, inscrita no CPF sob o nº 420.730.499-15, respectivamente, residente e domiciliada nesta cidade, no seguinte endereço: Flat nº 1040, situado no Pavimento Térreo, do Bloco “A” do Conjunto 1-B, do Trecho 01, do SHT/Norte; na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 444.784,77 (quatrocentos e quarenta e quatro mil e setecentos e oitenta e quatro reais e setenta e sete centavos), atualizada até o dia 17/12/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda referente ao seguinte imóvel: Flat nº 1040, situado no Pavimento Térreo, do Bloco “A” do Conjunto 1-B, do Trecho 01, do SHT/Norte; na sob os nºs R.09 e R.10, objeto da matrícula nº 71.297. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificados, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60 – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING” anteriormente denominado “Venâncio 2000”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Flat nº 1040, situado no Pavimento Térreo, do Bloco “A” do Conjunto 1-B, do Trecho 01, do SHT/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 27 (vinte e sete) dias do mês de outubro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a HM PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA e DDG CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA, na qualidade de CREDORAS FIDUCIÁRIAS, pelo requerimento de 16/06/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de GEO LOGICA - CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA, com sede nesta Capital, CNPJ nº 04.657.860/0001-53, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Salas 121 a 129, Bloco nº A Quadra 701 - Setor de Rádio e TV Norte SRTVN - Asa Norte; e, 2) Lote nº 400, Quadra 01 - SAAN, Zona Industrial, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/11997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$3.684.454,26 (três milhões e seiscentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos e cinquenta e quatro reais e vinte e seis centavos), atualizada até o dia 10/11/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária de Área parte de terras com a área de 2ha.56a.93,33ca, desmembrada de área maior na fazenda “Santa Bárbara”, Distrito Federal, nesta cidade, registrada sob os nºs R.6 e R.9, na matrícula nº 12.955. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 - BLOCO “B” no 60º - SALA 140C - “VENÂNCIO SHOPPING”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade de Uma parte de terras com a área de 2ha.56a.93,33ca, desmembrada de área maior na fazenda “Santa Bárbara”, Distrito Federal, desta cidade, em nome do CREDORAS FIDUCIÁRIAS. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 19 (dezenove) dias do mês de setembro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL -
OFICIAL.

Chapa "Compromisso Florestal"
Conselho de Administração Triênio 2026 - 2029

Presidente: Rafael José Mason (CIPEM/MT)
1º Vice-Presidente: Frank Rogiéri de Souza Almeida (CIPEM/MT)
2º Vice-Presidente: José Antônio Baggio (INDUSPARQUET/SP)
3º Vice-Presidente: Evandro José Muhlbauer (RO)
4º Vice-Presidente: Thyago Costa Barlati (SINDUSMAD/AC)
5º Vice-Presidente: Murilo Souza Araújo (UNIFLORESTA/PA)
6º Vice-Presidente: Deryck Pantoja Martins (AIMEX/PA)
Tesoureiro: Flávio Salino Moreira (CIPEM/MT)
Conselho Fiscal:
Efetivos:
Robles Alves de Amorim (Laminort/PR)
Carlos Augusto Rodrigues (ABFCM/SP)
Wadson Luiz Werly Correa (ACIMDERJ/RJ)
Suplentes:
Rafik Hussein Saab Filho (SINDIMASP/SP)
Paulo Roberto Pupo (ABIMCI/PR)
Oberdan Assis Perondi (PATAUÁ/PA)

Brasília/DF, 03 de novembro de 2025

RAFAEL JOSÉ MASON
FNBFB

Conforme Edital de convocação Publicado em 16/10/2025 (Jornal Correio Brasiliense) para Eleições para mudança de Membros da Diretoria do Conselho de Administração e Fiscal, Representantes e respectivos Suplentes do TRIÊNIO 2026/2029 a realizar-se no dia 25/11/2025, com início previsto para as 15h00min e com término as 17h00min, na Sede do Fórum Nacional das Atividades de Base Floresta, situado na SHIS QI 09 Conjunto 08 Casa 03, Lago Sul CEP: 71.625-080 - Brasília/DF e pelo aplicativo ZOOM em link disponibilizado no dia 24/11/25.

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

